

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES  
&  
CONTAS  
2008**

---

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008

### 1. EXPOSIÇÃO ANALÍTICA

#### 1.1 Contextualização da Actividade

A actividade do Teatro Viriato no ano de 2008 cumpriu os pressupostos definidos no programa apresentado na candidatura aos apoios sustentados às Artes do Espectáculo de carácter profissional em 2004, aprovado e financiado pelo Instituto das Artes e Câmara Municipal de Viseu, e no Plano de Actividades apresentado em Novembro de 2007.

A confirmação de uma **programação regular** num total de 251 sessões de actividades com atenção para as várias disciplinas artísticas:

- . 21 Espectáculos de Teatro
- . 21 Concertos
- . 12 Espectáculos de Dança
- . 4 Espectáculos Multidisciplinares
- . 5 Palestra/Conferências
- . 3 Exposição/Instalação
- . 19 Acções de Formação / Ateliers / Workshops
- . 2 Residências Artísticas
- . 3 Produções próprias
- . 43 Visita / Jogo

Todas as actividades foram realizadas nos espaços do Teatro Viriato, à excepção do concerto “Música de Lixo” pelo grupo de percussão Drumming que foi apresentado no Mercado 2 de Maio e o concerto pelo Coro Infantil da Universidade de Lisboa que foi apresentado na Igreja do Seminário Maior.

A proposta de aumentar o nº de apresentações para os espectáculos mais mediáticos teve resultado muito positivo, prova disso foi a ocupação total das 5 sessões para cada um dos espectáculos “Dúvida” e “Os melhores Sketches dos Monty Phyton” (5+1).

Foram concretizados os projectos previstos em **co-produção**:

.com a **Companhia Paulo Ribeiro**

- o espectáculo "Mexex-te", de Rafaela Santos;
- o espectáculo "Projecto 3008", de Rafaela Santos e Romulus Neagu.

. com o **Teatro Nacional S. João**

- o espectáculo "A invisibilidade das pequenas percepções", de Romulus Neagu e que contou com a interpretação de 2 pessoas da comunidade viseense, sendo que 1 é utente da APPC – Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Viseu e outra do Internato Viseense da Santa Teresinha.

. com o **Teatro Praga**

- para o ciclo Shall We Dance V, em que 2 membros do Teatro Praga convidam 2 criativos externos para a criação de espectáculo. Cláudia Jardim convidou Patrícia Portela e o André Teodósio convidou o André Godinho que estrearam respectivamente, *Anita Vai a Nada* e *Supernova*. Este trabalho dirigiu-se ao público escolar e foi apresentada uma sessão para público geral. Como complemento aos espectáculos foi desenvolvido um workshop na área do cinema e teatro, intitulado, *Cine-Teatro*, para público escolar, orientado por Cláudia Jardim, André Teodósio e André Godinho.

Estabelecemos **redes de circulação** com outras estruturas:

**Nacionais**

- .*Maldoror* de Mão Morta, com 6 estruturas do país;
- .*La Edad de Oro*, de Israel Galvan, com o Teatro Aveirense e Teatro Mun. De Bragança;
- .*A Ceremony of Carols...* pelo Coro Infantil da Universidade de Lisboa, com o Centro Cultural Vila-Flor;
- .*O Café de Rainer Fassbinder*, de Nuno M. Cardoso, com o Teatro Nacional S. João;
- .*Dos joelhos para baixo*, projecto Jovens Artistas Jovens, fruto de colaboração entre várias instituições de programação cultural nacionais.

---

### **Internacionais**

- Foi consolidada a parceria com o Centro Coreográfico Galego, pelo acolhimento do trabalho do coreógrafo Roberto Oliven, sendo apresentado em Portugal em parceria com o Teatro Municipal de Bragança e não com o Centro Cultural Vila Flor como inicialmente previsto (por falta de disponibilidade de datas).

Foram programadas 35 actividades no âmbito do **Sentido Criativo (Serviço Educativo)**, num total de 149 sessões. Cada actividade teve o seu público-alvo específico e o último semestre primou por atingir todos os níveis escolares, desde o pré-escolar até ao ensino universitário. Também foram tidas em conta sessões de espectáculos para famílias, grupos específicos (portadores de deficiência, grupos de risco) acções de formação para professores. As actividades do Sentido Criativo registaram espectáculos, acções de formação, workshops, conferência, visitas jogo/ateliê e conversas entre artistas e público. A adesão do público escolar pelos projectos de carácter mais pedagógico aconteceu de forma quase espontânea, não tendo sido necessário recorrer a fórmulas particulares de comunicação. Surpreendente foi a boa resposta do ensino secundário que em anos anteriores se mostrava mais contido.

Dada a grande procura por parte dos professores pelas acções de formação, fomos obrigados a programar mais uma sessão extra das acções "Atelier Tudo Gira", "O ponto que se acrescenta ao Conto" e "Criação Livreira" lotando estas rapidamente.

O **projecto PANOS – Palcos Novos Palavras Novas** evoluiu e teve este ano a particularidade de ter sido apresentado em Viseu em formato festival. A parceria com a ACERT acabou por não acontecer (por razões que nos são alheias) mas foi muito importante para o desenvolvimento do PANOS a possibilidade de os grupos (do Barreiro, de Vila Nova de Gaia, de Moimenta da Beira, de Tondela e Viseu) se encontrarem, apresentarem os seus trabalhos e dialogarem entre si sobre a experiência da construção de um espectáculo de teatro bem como sobre os vários aspectos de trabalho com texto dramático, nomeadamente o da interpretação, interiorização e crítica. Ainda no âmbito do festival foi organizada uma conversa entre todos os participantes e respectivos encenadores que se traduziu numa reflexão

bastante interessante sobre o conceito do projecto. Também foi novidade a organização de um workshop para adultos, onde se envolveram 18 participantes (maioria professores) e cuja abordagem foi analisar o teatro numa perspectiva de meio de comunicação e de afirmação para os jovens.

Sob o pressuposto de trabalhar com as **comunidades artísticas da região** e de aproveitar sinergias, foi co-produzido com a Companhia Paulo Ribeiro um projecto que nasce no seio escolar. Trata-se de um segmento de público que tem sido privilegiado no trabalho do Sentido Criativo e por isso pensamos ser a altura de arriscar num projecto mais ambicioso. A ideia inspira-se em dois trabalhos de reconhecido sucesso que o coreógrafo Paulo Ribeiro concebeu e dirigiu há mais de quinze anos envolvendo Escolas da Região de Lisboa, tendo o primeiro sido apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian e o segundo pela Comissão dos Descobrimentos para ser apresentado na Expo 92 em Sevilha. Em 2008 em Viseu, o trabalho criativo esteve sob a responsabilidade da encenadora Rafaela Santos e do coreógrafo Romulus Neagu, que trabalharam respectivamente com uma turma do 6º ano da Escola Infante D. Henrique e com uma turma do 12º ano da Escola Secundária Emídio Navarro. Foram apresentadas 5 sessões do espectáculo que se intitulou "Projecto 3008", umas dirigidas a grupos escolares e outras ao público em geral.

Foi também um período favorável à formação profissional da equipa com participação de alguns elementos em acções de formação, nomeadamente, no "Atelier Tudo Gira" de Margarida Mestre e na acção "O Ponto que se Acrescenta ao Conto" de Pedro F. Oliveira.

É de referir a procura gradual a que tende o Espaço Criança (desenvolvimento de trabalhos com crianças, dos 3 aos 10 anos, que pela sua idade não podem acompanhar os seus educandos aos espectáculos de sala) que neste semestre contou com 9 sessões num total de 42 participantes.

A **colaboração regional** aconteceu com:

- Acert, no Projecto Panos;
- Museu Grão Vasco, em termos de conversações para abertura de propostas futuras;

- 
- Conservatório Regional de Música de Viseu, na apresentação do concerto e palestra (Búzios, Latas e Ossos. Uma viagem pelo mundo da Percussão) de Pedro Carneiro.
  - Binaural, no acolhimento da Instalação Sonora fruto das residências artísticas de Nodar (espaço aberto).

No que respeita ao acolhimento das **residências artísticas**:

- . *Mexe-te* de Rafaela Santos de 3 Janeiro a 1 de Fevereiro;
- . Teatro Praga, de 7 a 24 de Outubro, para a estreia do Ciclo Shall We Dance;
- . *A partir do adolescente míope*, de Romulus Neagu, Graeme Pulley e Luís Pedro Madeira, cujo trabalho irá estrear em Fevereiro'09 no Teatro Viriato.

Sendo o Teatro Viriato o espaço de residência da Companhia Paulo Ribeiro, foi também na Sala Estúdio que se desenvolveram os ensaios da criação 2008 desta companhia, intitulada *Feminine*.

O **Foyer/Café-Concerto** foi palco de 11 concertos, 4 dos quais resultaram da excelente colaboração com a editora Borland. Este espaço tem-se vindo a afirmar como um lugar alternativo à programação de sala, contribuindo por isso para a captação de novos públicos. É um espaço que já integra o circuito de programação de espaços de café/concerto nacionais, variando bastante no tipo de propostas que tem vindo a apresentar, sendo uma oportunidade para muitos artistas de dar a conhecer o seu trabalho em Viseu.

Como é prática do Teatro Viriato, não deixamos cair a cumplicidade com alguns artistas/companhias, que pela particularidade do seu trabalho têm vindo a integrar, com alguma regularidade, a programação do Teatro Viriato – é o caso do Teatro Meridional, Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo, Teatro Praga, Ricardo Pais, Tânia Carvalho, Tiago Guedes e Drumming.

Outros marcaram presença pela primeira vez no palco do Teatro Viriato: Júlio Pereira, Olga Roriz, Mão Morta, Norberto Lobo, Margarida Mestre, Alla Polacca, La La

Ressonance, Pedro F. Oliveira, Fernando Mora Ramos, Dead Combo, Márcia Lança, Space Ensemble e Israel Galvan, todos com boa aceitação por parte do público.

No âmbito do **Espaço Aberto**, foi definido no Plano de Actividades apresentado em Novembro'07, a apresentação de 2 concertos pelas formações do Conservatório Regional de Música de Viseu. Estas apresentações foram canceladas pelo próprio Conservatório uma vez que foram integradas num festival de música promovido pela Câmara Municipal de Viseu. No entanto foram confirmadas as apresentações pelo Teatro Regional da Serra de Montemuro e as propostas dos alunos do Lugar Presente. A Binaural apresentou neste âmbito uma Instalação Sonora – resultado das residências artísticas de Nodar.

Durante este semestre iniciaram-se os contactos e ensaios para o Projecto Escolas 2009, cuja encenação está a cargo de Jorge Fraga. O projecto tem estreia prevista para Maio de 2009 e desenvolve-se com as 3 escolas secundárias da cidade. Ainda, foram realizadas as inscrições para o PANOS'09, tendo sido a edição que mais procura teve: 50 inscrições de jovens de várias escolas do distrito.

Para além da programação regular, o Teatro Viriato acolheu ainda 17 actividades organizadas pela Câmara Municipal de Viseu.

## 1.2 Programação e Promoção

### 1.2.1. Avaliação dos desvios à programação, contratualidades e consequências no cumprimento dos objectivos propostos

No que respeita à programação regular, foram realizadas todas as acções definidas com excepção de:

- **Teatro Sem Animais**, de Cristina Carvalhal, a criação deste espectáculo foi cancelada pela produtora, por falta de apoios;
- **Boneca**, de Nuno Cardoso, por falta de disponibilidade dos actores, o produtor foi obrigado a cancelar a apresentação prevista; O espectáculo foi substituído por um concerto dos Dead Combo.
- **Buraka Som Sistema**, por alterações de datas da tournée internacional, não foi possível apresentarem o concerto em Viseu. A actividade foi substituída pelo concerto "Geografias" de Júlio Pereira.
- **The Legendary Tiger Man**, por sugestão do artista Paulo Furtado, o concerto foi substituído por um concerto dos Wraygunn (que integra o mesmo artista) e assim Viseu integrou a tour nacional deste grupo, beneficiando de baixos custos de apresentação.
- **História do Jazz**, produção da Fundação Gulbenkian, foi cancelado pelo produtor por não conseguir reunir todos os artistas envolvidos. O espectáculo foi substituído pelo filme/concerto "Filmes da Terra do Pai Natal" pelo Space Ensemble.
- **Workshop Artes Plásticas**, em colaboração com a Galeria António Henriques. Foi adiado por dificuldade de disponibilidade da equipa da galeria. O workshop foi substituído pelo espectáculo "O Livro Mágico".
- **O Mercador de Veneza**, do Teatro Nacional S. João, foi substituído pela produção também da casa "O Café de Rainer Fassbinder". A substituição deveu-se à dificuldade de adaptação técnica do espectáculo às condições técnicas do Teatro Viriato.

Apesar dos cancelamentos das actividades acima referidas e previstas no Programa de Actividades para 2008, os mesmos não interferiram com os



objectivos propostos uma vez que as actividades foram substituídas por outras de igual área e mesmo nível artístico.

Não estavam previstas no programa para 2008 as seguintes actividades que entretanto foram confirmadas:

- **La Edad de Oro**, de Israel Galvan, espectáculo de música e flamenco. Israel Galvan foi programado nos principais festivais de dança mundiais de 2008, sendo o convidado especial no festival de Pina Baush. A apresentação em Viseu foi em colaboração com o Teatro Aveirense.
- **Coro Infantil da Universidade de Lisboa**, a oportunidade de deslocar o concerto a Viseu foi em parceria com o Centro Cultural Vila Flor, de Guimarães.
- **Nazaré**, concerto por Nuno Rebelo e Katharina Franck, com exibição do filme de Edgar Pêra sobre a revolução de 25 de Abril.
- **Bucket**, pelo Teatro da Palmilha Dentada.
- **Começar a Acabar**, de João Lagarto
- **Jazz Trio**, de Sérgio Pelágio
- **Joe Fonda**, concerto de Jazz
- **Punny**, concerto no foyer/café concerto
- **Olivetreedance**, concerto no foyer/café concerto
- **Mudar de Bina**, concerto no foyer/café concerto, de Norberto Lobo
- **Norton**, concerto no foyer/café concerto
- **Instalação Áudio**, projecto de residências da Binaural

### **1.2.2. Avaliação da qualidade artística do trabalho realizado**

O Teatro Viriato é um espaço de acolhimento de projectos profissionais. A avaliação do trabalho artístico realizado deve ter em conta alguns factores preponderantes, nomeadamente, o nível profissional dos artistas envolvidos e também o objectivo que se pretende atingir em termos programáticos. Nesta medida, a avaliação da qualidade artística da programação do Teatro Viriato pode ter em consideração o seguinte:

- o acolhimento de espectáculos por artistas exclusivamente profissionais. Nestes casos é inegável a elevada qualidade artística.
- os projectos com a comunidade, dirigidos por profissionais e interpretados por não profissionais. Nestes casos a avaliação da qualidade é positiva dado que foram cumpridos os objectivos definidos em termos de programação, sensibilização de públicos e criativos.

### 1.2.3. Promoção

## MARKETING, COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

A estratégia de divulgação da programação regular em 2008 teve duas fases: até Julho foi feita a semelhança do ano anterior, com os mesmos meios e suportes, assim como a sua regularidade de produção; a partir de Setembro, com as alterações na equipa de Comunicação, procedeu-se a um reajustamento dos suportes.

Passamos a descrever:

Alguns projectos exigiram um maior esforço de divulgação:

### PANOS

Foi concebida uma imagem de divulgação própria, aplicada a cartazes, flyers, email promocional e Folhas de Sala.

Este projecto foi mais intensivamente divulgado junto do público jovem e escolar, tendo os próprios participantes sido um elemento fundamental nesta divulgação.

### Projecto 3008

Este projecto exigiu um grande esforço junto da comunidade escolar, com cartazes, flyers, convites e reuniões para contactos personalizados. Sendo uma estreia absoluta, o projecto contou com convites para vários grupos.

Para estes dois projectos foi fundamental o esforço de divulgação ao nível de contactos personalizados.

### Nova linha gráfica

A maior alteração a assinalar na estratégia de comunicação, no início de 2008, foi provavelmente a encomenda de uma **nova linha gráfica para o Teatro Viriato**.

Esta mudança de imagem coincidiu com os 10 anos de assinatura de protocolo do Teatro Viriato (Maio 1998), abrangeu todos os materiais e foi posta em prática a partir de Abril.

A nova linha gráfica pretendeu “refrescar” a identidade gráfica do Teatro Viriato e ganhar uma maior visibilidade da marca. Tendo implicações ao nível do logótipo e de toda a imagem.

### **Renovação do Sítio Oficial na Internet**

A par da nova imagem aplicada a todos os materiais do Teatro Viriato, foi definida também a construção de uma nova estrutura de site.

Esta alteração resultou da necessidade de o tornar mais dinâmico, aproveitando ainda as potencialidades da imagem gráfica. Os seus conteúdos passaram a ser actualizados internamente, sem recorrer aos colaboradores externos, resultando daí uma maior celeridade na sua actualização.

Introdução das valências “Reservas On-line” e “Serviço de Imprensa On-line”, com resultados, desde Junho de 2008:

Reservas on-line: 50 utilizadores

112 bilhetes reservados

Serviço de imprensa on-line: 109 jornalistas registados

10.741 visitas

### **Anúncio institucional 10 anos – Público**

Para assinalar os 10 anos de assinatura de protocolo tripartido que deu o arranque ao projecto Teatro Viriato e lançando a nível nacional a nova linha gráfica, foi inserido um anúncio institucional de página inteira a cores, no suplemento Ípsilon, do Jornal Público, com a mensagem: *Acabámos de realizar 5 256 000 gestos das mais variadas expressões. Ok! Let's do it again.*

### **Novos suportes, capacidade renovada de comunicação**

A partir de Setembro promovemos uma alteração substancial nos suportes de comunicação, seguindo indicações recolhidas com o estudo de mercado realizado no início do ano.

#### **a) Reforço do marketing directo:**

1. Grande campanha de renovação da base de dados de contactos, com o lançamento do “Sorteio Teatro Viriato 10 anos” – 75.000 postais duplos – programação Set-Dez/RSF –, para habilitação a 5 prémios, com base em livres trânsito para a nossa programação de 2009 e produtos de *merchandising*. O Sorteio realizou-se em Dezembro, tendo participado 493 concorrentes, tendo 38 origem on-line, via site na internet.

A Base de Dados dispõe actualmente de 6822 contactos gerais e 972 contactos de comunicação social.

## 2. Utilização do correio electrónico e mensagens curtas de telemóvel (SMS).

Em contactos de correio electrónico, a base de dados contém 1562 contactos gerais e 980 de comunicação social.

Em contactos de telemóvel, dispomos de 2.482.

## 3. Distribuição/reposição de programas mais intensa, regular e criteriosa por locais estratégicos da cidade e região.

### b) Reforço da presença na cidade e periferia:

1. Impressão de 25 cartazes tipo Mupi, com reprodução da imagem identificativa do período de programação e mensagem simples e directa, para colocação em posições cedidas pela Câmara Municipal de Viseu na cidade e periferia (freguesias peri-urbanas).

2. Alargamento da colocação de publicidade em jornais e rádios locais.

### c) Reforço da presença gráfica em locais estratégicos:

1. Impressão de 16 cartazes de média dimensão com programação mensal para afixação em Escolas, Associações de Estudantes, Região de Turismo, Instituto da Juventude, FNAC/ponto de venda de bilhetes, etc.

2. Refrescamento mais frequente da imagem do telão da fachada do Teatro.

### d) Reforço da presença na internet:

Intensificação da chamada da atenção para o nosso site na internet através de todos os materiais gráficos, nos sentido de reforçar este meio de comunicação e de acesso a reservas de bilhetes on-line.

## **Estratégia de divulgação / suportes por espectáculo**

### JANEIRO

#### **Old Jerusalem**

Email promocional  
Cartazes  
Anúncio no Jornal do Centro  
Passatempos nas rádios  
Acrílico no Bar com música em escuta  
Folha de sala

#### **Fragmentos**

Email promocional

#### **No tempo em que os instrumentos falavam**

Folha de sala

#### **Dúvida**

Vários emails promocionais  
Cartazes de grande formato em locais estratégicos  
Anúncio no Diário Regional de Viseu  
Anúncio no Jornal do Centro  
Spots de rádio  
Flyers  
Folha de sala

## FEVEREIRO

### Mexe-te!

Email promocional  
Cartazes  
Anúncio Diário Regional de Viseu  
Folha de sala

### Amor

Email promocional  
Folha de sala

### Imagina que descalcei o sapato...

Email promocional  
Folha de sala

### Wraygunn

Email promocional  
Folha de sala

### A invisibilidade das pequenas percepções

Email promocional  
Anúncio Jornal do Centro  
Cartazes  
Flyers  
Folha de sala

## MARÇO

### Paraíso

Email promocional  
Folha de sala

### Maldoror

Email promocional  
Passatempo no Diário As Beiras  
Mupis  
Cartazes  
Folha de sala

### Scope

Email promocional  
Anúncio no Diário Regional de Viseu  
Folha de sala  
SMS

### Teatro Electroacústico

Folha de sala

## ABRIL

### Tenaz

Email promocional  
Acrílico no Bar com música em escuta  
Passatempo nas rádios  
Anúncio no Diário Regional de Viseu  
Folha de sala  
Cartazes

### Os melhores sketches dos Monty Python

Email promocional  
Folha de sala

### Nazaré

2 Emails promocionais  
Cartaz na loja FNAC  
Anúncio no Diário Regional de Viseu  
Cartazes A3  
Flyers  
Folha de sala  
SMS

## MAIO

### Projecto 3008

Email promocional  
Flyers  
Cartazes  
Convites  
Folha de sala  
Exposição Ensaio  
Publireportagem no Jornal do Centro

### Camané

Email promocional

### Flyers

Anúncio Diário regional de Viseu

### SMS

Folha de sala

### Kiosco das Almas Perdidas

Email promocional  
Folha de sala  
Anúncio Jornal do Centro  
SMS

**Festival Regional PANOS**

Cartazes  
Flyers + desdobrável/programa  
Email promocional

**Coro Azul**

Email promocional  
Folha de sala

**Contos em Viagem – Cabo Verde**

Email promocional  
Cartaz

Anúncio do Diário regional de Viseu  
SMS

**Revista Boa União 2**

Mailing com RSF / assinatura

**JUNHO**
**Jazz Trio**

Email promocional  
Folha de sala

**Bucket**

Email promocional  
Folha de sala  
Cartaz  
SMS

**Puny**

Email promocional  
Folha de sala

**Coisas Maravilhosas**

Email promocional  
Folha de sala  
Cartaz

**Música de Lixo**

Email promocional  
Cartaz

**Joe Fonda**

Email promocional  
Folha de sala  
Cartaz

**Apresentações Lugar Presente**

Folha de Sala

**JULHO**
**O Primeiro Olhar**

Email promocional

**SETEMBRO**
**Geografias**

Email promocional  
Cartaz  
Folha de Sala

**Olivetreedance**

Email promocional  
Cartaz  
Folha de Sala

**La la la Ressonance**

Email promocional  
Cartaz  
Folha de Sala

**Começar a Acabar**

Email promocional  
Cartaz  
Folha de Sala  
Anúncios Diário de Viseu e Jornal do Centro

**OUTUBRO**
**Pedro Carneiro**

Email promocional  
Cartaz  
Folha de Sala

**Feminine**

<p>Email promocional Cartaz Folha de Sala</p> <p><b>Norberto Lobo</b> Email promocional Cartaz Folha de Sala</p> <p><b>CPBC</b> Email promocional Cartaz Folha de Sala Spot Rádio Noar</p> <p><b>Alla Polacca</b> Email promocional</p>	<p>Cartaz Folha de Sala Spot Rádio Noar <b>Anita vai a nada e Supernova</b> Email promocional Cartaz Folha de Sala Spot Rádio Noar</p> <p><b>Ella</b> Email promocional Cartaz Folha de Sala Anúncio Diário de Viseu Spot Rádio Noar SMS</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## NOVEMBRO

<p><b>Norton</b> Email promocional Cartaz Folha de Sala Spot Rádio Noar</p> <p><b>Dead Combo</b> Email promocional Cartaz Folha de Sala Spot Rádio Noar SMS</p>	<p><b>Barulhada</b> Email promocional Cartaz Folha de Sala</p> <p><b>O Café</b> Email promocional Cartaz Folha de Sala Anúncios em As Beiras e Diário de Viseu (2) SMS</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## DEZEMBRO

<p><b>Filmes da Terra do Pai Natal</b> Email promocional Cartaz Folha de Sala</p> <p><b>La Edad de oro</b> Email promocional Cartaz Folha de Sala SMS Anúncio Jornal Público</p>	<p><b>Coro Infantil da Univ. de Lisboa</b> Email promocional Cartaz Folha de Sala</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------

## Outros suportes de divulgação

- 3 Programas com programação trimestral / quadrimestral edições:
  - Jan > Mar / 12 000 exemplares;
  - Abril > Jul / 13 000 exemplares;
  - Set > Dez / 15 000 exemplares



- 4 Telões fachada
  - Jan > Mar;
  - Abril > Jul;
  - Set > Out;
  - Nov > Dez
- 3 Posters Bilheteira
  - Jan > Mar;
  - Abril > Jul;
  - Set > Dez
- Postais c/ programação Mensal (3 edições de 3000 postais: Fev / Mar / Junho)
- Postal com programação Set > Dez
- Anúncio Mensal no Jornal do Centro
- Cartaz mensal na loja FNAC
- Cartaz mensal Preço Jovem a partir de Setembro
- Mupi institucional
  - Set > Out
  - Nov > Dez)
- Email promocional com a programação mensal

### **Divulgação de Espectáculos no Bar / Foyer**

Para os concertos no Bar/Foyer em parceria com a Borland, pudemos contar com cd's promocionais o que nos permitiu desenvolver passatempos nas rádios, para reforço de divulgação.

### **Rede Regional de Públicos**

Entraram em vigor os protocolos estabelecidos com parceiros regionais – **ACERT/Tondela, Cine Clube de Viseu (CCV) e Teatro Municipal da Guarda (TMG)** – para permuta benefícios entre os Associados da ACERT e do CCV e os Amigos do TMG, com os Amigos do Teatro Viriato. Estes acordos prevêem descontos nas actividades promovidas pelas as entidades signatárias aos Sócios e Amigos dos parceiros.

Os resultados deste primeiro ano são os seguintes:

Na bilheteira do Teatro Viriato:

- 37 bilhetes vendidos com desconto Sócio ACERT
- 24 bilhetes vendidos com desconto Sócio CCV
- 0 bilhetes vendidos com desconto Amigo TMG

Na bilheteira da ACERT

- 20 bilhetes vendidos com desconto Amigos

Na Bilheteira do CCV

- 20 bilhetes vendidos com desconto Amigos

Na bilheteira do TMG

- 0 bilhetes vendidos com desconto Amigo do Teatro Viriato

### **Estudo de Mercado**

Sob orientação técnica do Prof. José Luís Abrantes, docente da Escola Superior de Tecnologia de Viseu / ISPV, realizámos um estudo de mercado sobre o nível de notoriedade do Teatro Viriato:

*Este estudo de mercado teve como objectivos principais medir:*

- *o seu grau de notoriedade entre os espectadores actuais e os residentes em Viseu;*
- *a sua reputação entre os espectadores actuais e os residentes em Viseu, assim como a percepção que o público actual tem sobre a gestão da programação e a forma como são realizados os espectáculos;*
- *a eficácia dos instrumentos de comunicação utilizados pelas organizações que desenvolvem programações culturais/espectáculos na Região de Viseu para os residentes em Viseu;*
- *a eficácia da divulgação da programação do Teatro Viriato entre os espectadores actuais e os residentes em Viseu;*
- *a disponibilidade dos Viseenses e do público para assistir a espectáculos de acordo com os dias da semana e o horário.*

### **Sumário Executivo**

*A síntese executiva apresenta-se nos seguintes pontos:*

- *O Teatro Viriato tem um elevado nível de notoriedade entre o público jovem, nas pessoas de rendimentos acima da média da população e naqueles que têm formação académica superior.*

- 
- *Existe uma elevada taxa de penetração da comunicação do Teatro Viriato junto do seu público, mas uma clara dificuldade para chegar e despertar o interesse dos residentes na Cidade de Viseu que não são o seu público habitual. Aproximadamente 45% dos espectadores actuais afirma conhecer totalmente ou quase totalmente a sua programação, enquanto, 61,3%, dos residentes em Viseu a desconhece totalmente ou quase totalmente, enquanto apenas 8% dos Viseenses afirma conhecer totalmente ou quase totalmente a programação do Teatro Viriato.*
  - *A análise da fidelização do público do Teatro Viriato na assistência aos seus espectáculos indica que quase metade dos espectadores assistiu no último ano a dois ou menos eventos da sua programação.*
  - *Mas, qual é o perfil do espectador frequente do Teatro Viriato? O espectador fiel aos espectáculos do Teatro Viriato é aquele que possui mais habilitações académicas.*
  - *A tarefa de melhoria de notoriedade deverá ser continuada no tempo através de estudos de monitorização que permitam determinar a eficácia da gestão do Teatro Viriato e, nomeadamente, da sua comunicação.*
  - *O Teatro Viriato possui uma boa reputação, é líder na Região de Viseu e constitui uma organização na qual se pode confiar.*
  - *O público do Teatro Viriato analisa de uma forma bastante positiva a sua gestão. A grande maioria dele está completamente de acordo ou quase completamente de acordo em que é correcto e tem um bom acolhimento para com o seu público, apresenta espectáculos/produtos inovadores, uma programação regular, com espectáculos muito recentes e interessante, e consegue manter uma boa relação entre a disponibilidade dos espectadores e os dias da programação.*
  - *A maior parte do público não tem a percepção de que a programação do Teatro Viriato seja muito original ou demasiado contemporânea.*
  - *Os instrumentos mais eficazes de na divulgação da programação cultural/espectáculos existentes na Região de Viseu são o passa-palavra, isto é, o diálogo com familiares, amigos e ou conhecidos, os folhetos e a agenda cultural.*

- 
- *É importante discutir a forma como se utilizarão os restantes instrumentos de comunicação na divulgação da programação cultural, dado o seu menor grau de eficácia.*
  - *A maioria dos Viseenses e o público actual consideram que a programação do Teatro Viriato é transmitida no momento certo, numa forma correcta, credível e completa.*
  - *A disponibilidade dos Viseenses para assistir a espectáculos no Teatro Viriato durante uma semana típica é maior, por ordem decrescente, ao sábado, domingo e sexta-feira. Os espectadores actuais do Teatro Viriato coincidem nestes dias de disponibilidade, o sábado constitui o dia com maior disponibilidade para assistir a eventos culturais no Teatro Viriato, seguidos da sexta-feira e do domingo.*
  - *Assim os espectáculos entre a segunda-feira e a quinta-feira inclusive, atrairão em maior número o público actual do Teatro Viriato. A captação de novos públicos deverá realizar-se sobretudo de sexta-feira a domingo inclusive, dadas as actuais condições da procura.*
  - *O domingo às 21h será o momento mais interessante para atrair novos espectadores para o Teatro Viriato porque nesse dia regista-se uma diminuição da procura por parte do público actual, enquanto entre os Viseenses é o segundo dia da semana com maior disponibilidade para assistir a eventos culturais.*
  - *O melhor período para o início dos espectáculos entre os Viseenses é sempre o das 21h, seguido das 21h 30m. No caso dos concertos porém, a procura para as 21h 30m é muito similar à das 22 h.*
  - *O público actual prefere que os espectáculos de Teatro oferecidos entre segunda-feira e sexta-feira e ao domingo se iniciem às 21h e em segundo lugar às 21h 30m. Ao sábado o horário preferível para esse público é, no entanto, o das 21h 30m. De salientar a procura ao domingo às 17h manifestada por 12% do público.*
  - *Nos concertos o actual público do Teatro Viriato prefere que eles tenham início às 21h 30m, com excepção de domingo em que o período de início mais indicado é o das 21h. Aqui também continua a haver alguma procura às 17h, indicada por 9% dos espectadores.*

### *Discussão dos resultados e conclusões*

*O primeiro objectivo deste estudo era o de medir o grau de notoriedade do Teatro Viriato perante os Viseenses e o seu público actual.*

*Um dos principais resultados é o de que 25% dos Viseenses desconhece totalmente o Teatro Viriato, enquanto outros 23% têm dele um elevado nível de notoriedade. As pessoas que mais conhecem o Teatro Viriato podem descrever-se genericamente como tendo uma idade até aos 45 anos, um rendimento mensal líquido superior a 1.000€ e um nível de habilitações académicas a partir do 12º ano, tendo quase 40% uma licenciatura ou uma pós-graduação.*

*O Teatro Viriato tem um elevado nível de notoriedade entre o público jovem, nos indivíduos com rendimentos acima da média da população e naqueles que dispõe de formação académica superior.*

*Um segundo indicador do nível de notoriedade é o grau de conhecimento da programação do Teatro Viriato. A maioria dos residentes em Viseu, 61,3%, desconhece totalmente ou quase totalmente a programação do Teatro Viriato, e apenas 11,3% afirma conhece-la totalmente ou quase totalmente. Estes valores contrastam com o grau de notoriedade da programação do Teatro Viriato entre o seu público, já que aproximadamente 45% dos espectadores actuais afirma conhecer totalmente ou quase totalmente essa programação.*

*Resulta daqui uma elevada taxa de penetração da comunicação do Teatro Viriato junto do seu público, mas uma clara dificuldade em chegar e despertar o interesse de quem não é o seu público habitual e reside na cidade de Viseu.*

*Tudo o que foi referido anteriormente torna-se mais notório ao analisar-se a programação pedagógica do Teatro Viriato, na medida em que o público-alvo potencialmente interessado nela é menor. Apenas 8% dos Viseenses afirma conhecer totalmente ou quase totalmente essa programação, enquanto no público habitual do Teatro Viriato apenas um pouco mais de um em cada cinco espectadores afirma conhecê-la.*

*A análise da fidelização do público do Teatro Viriato na assistência aos seus espectáculos indica que quase metade dos espectadores assistiu no último ano a dois ou menos eventos da sua programação.*

*Mas, qual é o perfil do espectador frequente do Teatro Viriato?*

*Na resposta a esta pergunta encontrou-se apenas uma variável significativa para o definir. O espectador fiel aos espectáculos do Teatro Viriato é aquele que possui mais*

*habilitações académicas. Isto é, à medida que aumenta o nível de escolaridade dos espectadores cresce a probabilidade de assistência a espectáculos no Teatro Viriato. A tarefa de melhoria de notoriedade deverá ser continuada no tempo através de estudos de monitorização que permitam determinar a eficácia da gestão do Teatro Viriato e, nomeadamente, da sua comunicação.*

*O segundo objectivo era o de analisar a reputação do Teatro Viriato como organização perante o seu público e os Viseenses e a reputação entre os seus espectadores da forma como se gere a oferta da programação do Teatro Viriato.*

*Todos coincidem na percepção de que o Teatro Viriato possui uma boa reputação, é líder na Região de Viseu e constitui uma organização na qual se pode confiar. Reputação que o Teatro Viriato deverá tentar preservar e melhorar se possível.*

*O público do Teatro Viriato analisa de uma forma bastante positiva a sua gestão. A grande maioria dele está completamente de acordo ou quase completamente de acordo em que:*

- É correcto para com o seu público;*
- Apresenta espectáculos/produtos inovadores;*
- Tem um bom acolhimento do público;*
- Tem uma programação regular;*
- Consegue manter uma boa relação entre a disponibilidade dos espectadores e os dias da programação;*
- Tem uma programação com espectáculos muito recentes;*
- Tem uma programação considerada interessante.*

*Apesar disso, a maioria dos espectadores do Teatro Viriato manifesta a opinião de que não é uma organização conhecida por todas as pessoas da Região de Viseu, o que confirma algum dos indicadores de notoriedade já analisados os quais devem ser melhorados de alguma forma.*

*A maioria parte do público não tem a percepção de que a programação do Teatro Viriato seja muito original ou demasiado contemporânea. Manter esta imagem corresponderá sempre a uma decisão da direcção do Teatro Viriato não existindo por agora nenhuma conotação negativa a assinalar relacionada com ela.*

*O terceiro objectivo pretendia medir a eficácia dos diferentes instrumentos de comunicação na divulgação da programação cultural/espectáculos na Região de Viseu entre os espectadores actuais do Teatro Viriato e os Viseenses.*

*O instrumento mais eficaz, no que se refere à forma como os Viseenses tomam conhecimento da programação cultural/espectáculos que existem na Região de Viseu, é o passa-palavra, isto é, o diálogo com familiares, amigos e ou conhecidos. Os outros meios de comunicação que se aproximam no grau de eficácia são os folhetos e a agenda cultural.*

*Curiosamente são também estes meios de comunicação que têm uma maior eficácia junto do público actual do Teatro Viriato, mas aqui por ordem diferente. A agenda cultural passa a ser o instrumento de comunicação com uma maior eficácia, seguida respectivamente dos folhetos e do passa-palavra.*

*Caberá pois aos responsáveis do Teatro Viriato discutir a forma como serão utilizados os restantes instrumentos de comunicação dado o seu menor grau de eficácia. Destaque-se a eficácia da agenda cultural como meio de comunicação para atingir o público actual e o potencial.*

*No ponto seguinte, pretendia-se valorizar a forma como o Teatro Viriato dá a conhecer a sua programação. A maioria dos Viseenses e público actual são coincidentes na percepção de que a programação do Teatro Viriato é transmitida no momento certo, numa forma correcta, credível e completa, o que é importante manter e, possivelmente, melhorar.*

*No ponto seguinte media-se a disponibilidade dos Viseenses para assistir a espectáculos no Teatro Viriato de acordo com os dias da semana e o horário, tendo em conta o tipo de espectáculos – Teatro/Dança e Concertos.*

*A disponibilidade dos Viseenses para assistir a espectáculos no Teatro Viriato durante uma semana típica é maior, por ordem decrescente, ao sábado, domingo e sexta-feira. Os espectadores actuais do Teatro Viriato coincidem nestes dias de disponibilidade, o sábado constitui o dia com maior disponibilidade para assistir a eventos culturais no Teatro Viriato, seguidos da sexta-feira e do domingo.*

*A menor procura dos Viseenses para ir a espectáculos no Teatro Viriato à sexta-feira comparativamente à dos seus espectadores actuais poderá dever-se ao facto de eles trabalharem ao sábado ou culturalmente não associarem esse dia à realização desse tipo de actividades.*

*Os residentes em Viseu de segunda-feira a quinta-feira inclusive, mantêm um nível constante e mais baixo do que nos restantes dias da semana a sua disponibilidade para irem a eventos no Teatro Viriato. O público actual nesse período tem uma*



*procura sempre crescente, embora em níveis inferiores ao dos últimos dias da semana.*

*Assim os espectáculos entre a segunda-feira e a quinta-feira inclusive, atrairão em maior número o público actual do Teatro Viriato. A captação de novos públicos deverá realizar-se sobretudo de sexta-feira a domingo inclusive, dadas as actuais condições da procura.*

*O domingo é o dia da semana em que os espectáculos poderão captar novos públicos, nesse dia regista-se uma diminuição da procura por parte do público actual, enquanto entre os Viseenses esse é o segundo dia da semana com maior disponibilidade para assistir a eventos culturais.*

*O melhor período para o início dos espectáculos entre os Viseenses é sempre o das 21h, seguido das 21h 30m. No caso dos concertos porém, a procura para as 21h 30m é muito similar à das 22 h.*

*O público actual prefere que os espectáculos de Teatro oferecidos entre segunda-feira e sexta-feira e ao domingo se iniciem às 21h e em segundo lugar às 21h 30m. Ao sábado o horário preferível para esse público é, no entanto, o das 21h 30m. De salientar a procura ao domingo às 17h manifestada por 12% do público.*

*Nos concertos o actual público do Teatro Viriato prefere que eles tenham início às 21h 30m, com excepção de domingo em que o período de início mais indicado é o das 21h. Aqui também continua a haver alguma procura às 17h, indicada por 9% dos espectadores.*

*Ao fixar-se o dia de domingo como sendo aquele que é mais interessante para atrair novos espectadores, pode-se definir o horário das 21h como sendo aquele que registará a maior procura, independentemente do tipo de espectáculos, teatro ou concerto. O sábado será sempre o dia que registará a maior procura por parte dos espectadores habituais impedindo, em alguma medida, o acesso aos novos públicos.*

### *Metodologia*

*O presente trabalho baseou-se num inquérito realizado a dois grupos populacionais diferentes. O primeiro teve como público-alvo a população da cidade de Viseu, a qual foi inquirida através de chamadas telefónicas realizadas nos dias 11, 13, 14, 18, 19, 20, 21, 25, 26, 27, 28 e 29 de Fevereiro de 2007 e ainda no dia 10 de Março de 2007, entre as 19h 30m e as 23h. Utilizou-se um método de amostragem probabilística aleatória sistemática, através do qual se obtiveram 408 questionários a maiores de 16*



anos. Os entrevistados foram maioritariamente do sexo feminino, 64,0% dos casos. Dado um nível de confiança de 95,45% obteve-se um erro aleatório de +/-4.9%. O segundo grupo alvo foram os espectadores do Teatro Viriato nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março. Os questionários foram fornecidos nas bilheteiras e ou no início dos espectáculos pelos colaboradores do Teatro aos espectadores maiores de 16 anos. Através de um método de amostragem aleatória simples realizaram-se 222 inquéritos, 65,2% dos quais a pessoas do sexo feminino. Dado um nível de confiança de 95,45% obteve-se um erro aleatório de +/- 6,6 %.

### **Parceria com a FNAC Viseu**

A loja FNAC tornou-se num local privilegiado de divulgação do Teatro Viriato, através de uma parceria que nos permitiu colocar bilhetes à venda na loja e por isso estar presente nos ecrãs de divulgação de bilheteira e também através da afixação de um cartaz na área de clientes.

Esta parceria oferece desconto aos titulares de Cartão FNAC nos bilhetes para o Teatro Viriato e benefícios ao Amigos do Teatro Viriato na adesão ao Cartão FNAC.

### **Parceria [www.plateia.iol](http://www.plateia.iol)**

Permite a venda de bilhetes na bilheteira virtual de [plateia.iol](http://www.plateia.iol).

### **Contactos personalizados e outras formas de divulgação sem custos**

Parcerias com a USAVIS, intervenção na escola superior, contactos telefónicos personalizados com vários públicos foram alguns instrumentos que permitiram o apoio à divulgação.

### **Acolhimento de Estágios Curriculares**

De 3 de Março a 3 de Junho, acolhemos Adriana Soares, finalista do curso de Licenciatura em Marketing, do Instituto Politécnico de Viseu.

Neste período a estagiária acompanhou com muito empenho várias tarefas relativas à Imagem e Promoção (compilação de materiais, contacto com designers e fornecedores, mailing, distribuição, etc) Mecenato (reuniões), Relações Públicas

(visitas guiadas, contactos personalizados, etc) e Imprensa e Comunicação (conferências de imprensa, ensaios de imprensa, etc)).

Além deste acompanhamento a título de observação, a estagiária desenvolveu também algumas tarefas com aplicação prática como seja o apoio à distribuição de material promocional, a elaboração de uma proposta desta lista de distribuição, a compilação de conteúdos para suportes como Emails promocionais e Folhas de sala, e ainda uma pesquisa para potenciais empresas mecenas do Teatro Viriato.

De 23 de Junho a 19 de Julho acolhemos e enquadrámos o estagiário David Wilson Duarte, aluno do Curso Técnico de Multimédia da Escola Profissional Mariana Seixas. Realizou um vídeo institucional alusivo aos 10 Anos do Teatro Viriato, partindo de uma entrevista com Paulo Ribeiro, com imagens das actividades desenvolvidas neste percurso de uma década.

## **Comunidade escolar**

**1º Semestre** (da responsabilidade de Isabel Reis, que se demitiu no final deste período)

Ao longo destes seis meses continuou-se a apostar numa relação próxima e cúmplice com os agentes educativos, o seu envolvimento no projecto do Teatro foi fundamental para o sucesso dos programas do Sentido Criativo. Durante este meio ano promoveram-se: reuniões, acções de promoção junto dos estabelecimentos de ensino, workshops, ensaios abertos e preparou-se a vinda do público escolar às actividades do Sentido Criativo. A estreia do Projecto 3008 a 1 de Maio, que envolveu a comunidade escolar, foi outro dos objectivos concretizados neste primeiro semestre.

Para além do envio, via correio, do programa do Teatro Viriato, considera-se essencial a apresentação das actividades, neste sentido constituíram bases de trabalho: o aconselhamento da programação, via telefone, e a realização de reuniões:

- 15 de Janeiro, pelas 10h, reunião com a Vice Presidente do Conselho Executivo da Escola Emídio Navarro para apresentação da programação, destinada ao ensino secundário, do meses de Janeiro a Março;

- 
- 16 de Janeiro e 16 de Abril, pelas 10h00, reunião com a Comissão Cultural da Escola Secundária Alves Martins, da qual fazem parte seis professores, para apresentação da programação, destinada ao ensino secundário;

Importa referir que os programas propostos para o ensino secundário são na maioria dos casos mais difíceis do ponto de vista da angariação de público. As reuniões realizadas com as escolas secundárias permitiram ao longo deste semestre um contacto mais directo com os professores tendo tido efeitos imediatos na procura.

Realizaram-se, ainda, acções junto dos estudantes do ensino superior:

- 22 de Janeiro pelas 16h, acção de divulgação no Bar do Instituto Piaget na qual foi apresentada a programação. Foram atingidas por esta acção cerca de 30 pessoas;

No ano passado desenvolveu-se uma acção de promoção na Escola Superior de Educação de Viseu, onde se convidaram os alunos a serem “embaixadores” do Teatro Viriato. Obteve-se uma resposta positiva por parte de quatro estudantes do curso de Animação Cultural. Neste sentido, realizaram-se duas reuniões, 24 de Janeiro e 23 de Abril, onde estas alunas tiveram acesso a uma apresentação detalhada da programação dos dois trimestres.

A partir do espectáculo “*A invisibilidade das pequenas percepções*”, de Romulus Neagu potenciou-se a realização de ensaios abertos assistidos por alunos:

- 20 de Fevereiro, pelas 16h, assistência ao ensaio e conversa com o público por 21 alunos da Escola Profissional de Torredeita e 15 da Escola Secundária Emídio Navarro ;
- 21 de Fevereiro, pelas 16h, assistência ao ensaio e conversa com o público por 20 utentes do Internato Visiense de Santa Teresinha;

A considerar, ainda dois projectos específicos que tiveram a sua estreia no segundo trimestre do ano: Panos e Projecto 3008.

No que concerne ao Projecto Panos, importa referir a realização de um Workshop para professores, que decorreu nos dias 15 e 16 de Janeiro e foi frequentado por 18

professores. Neste workshop os professores tiveram contacto com os objectivos e desenvolvimento do projecto Panos.

O Projecto 3008 realizou-se ao longo do ano lectivo 2007/2008. Apresenta-se um calendário mensal das iniciativas concretizadas para este projecto.

#### Janeiro

- Envio de informação às Escolas sobre o guião escolhido;
- Início dos ensaios, nas Escolas. O Romulus Neagu na Escola Secundária Emídio Navarro com a turma do 12º ano e a Rafaela Santos na EB2,3 Infante D. Henrique com a turma do 6º ano.

#### Fevereiro

- Continuação dos ensaios nas Escolas.

#### Março

- Início do trabalho com os interpretes profissionais: Joana Bárcia, Francisco Campos, Sofhie Lezo e António Cabrita;
- Continuação dos ensaios nas escolas e início dos ensaios conjuntos (as duas turmas e os interpretes profissionais);
- Entrada na equipa artística do músico Luís Pedro Madeira e criativo de imagem Paulo Américo.

#### Abril

- Convite aos sextos anos da escola Infante D. Henrique, que redigiram guiões a partir da temática " Como será o amor em 3008?"para vinda ao espectáculo do Projecto 3008. Foram igualmente, convidadas as turmas que não foram seleccionadas para o projecto: 12º F da ESEN e 6º E da EB1.2 João de Barros.
- Reflexão com os alunos do 6º ano, no contexto da aula de formação cívica, sobre a forma como estava a decorrer o projecto e construção colectiva das regras para virem ensaiar para o Teatro Viriato. Nesta ocasião foram entregues a cada aluno um convite para a estreia;
- Balanço com os alunos do 12º ano, no contexto da aula de matemática, sobre o projecto 3008. Entrega a cada aluno de um convite.

- 
- Solicitação aos alunos do 6º e 12º anos para realizarem-se trabalhos plásticos e textos sobre a área de projecto;
  - Realização de acções de sensibilização às turmas das escolas envolvidas para assistirem ao resultado do trabalho dos colegas da escola. Com esta acção foram alcançadas 10 turmas, cerca de 240 alunos das Escolas Secundárias Emídio Navarro e Alves Martins e Escola Eb 2, 3 Infante D. Henrique;
  - Execução de uma campanha de divulgação específica nas escolas Emídio Navarro e Infante D. Henrique, para envolver a comunidade discente neste projecto;

De referir que para o dia da estreia do Projecto 3008 foram convidados os responsáveis pelos agrupamentos das escolas: Dr. Azeredo Perdigão, Silgueiros, Vil de Soito, Infante D. Henrique, Mundão, Viso, Grão Vasco, Marzovelos, Secundária Alves Martins, Secundária Emídio Navarro, Secundária Viriato e Canas de Senhorim. Foram, igualmente convidados os responsáveis pelo Conselho Pedagógico e Assembleia de Escola das entidades envolvidas no projecto.

Entendeu-se pertinente que os responsáveis das escolas assistissem ao resultado do trabalho de área de projecto numa parceria que junto escolas e o teatro. A maior parte dos responsáveis fizeram-se representar na estreia do projecto. Importa, ainda, referir que se endereçaram, também, convites aos Conselhos de Turma dos alunos envolvidos, bem como aos encarregados de educação. Os encarregados de educação tiveram um papel importante, na medida em que ajudaram na motivação dos alunos e também em questões práticas, como foi o caso dos transportes.

No final do projecto realizou-se uma avaliação interna. Esta avaliação foi feita pelo Teatro Viriato e direcção artística.

Desta avaliação sugeriram algumas ideias a considerar:

- Importa envolver os grupos das disciplinas de história e português. Os professores devem ajudar a encontrar fontes e outras perspectivas da temática;
- Os guiões deverão ser realizados por todos os alunos das Escolas envolvidas;

- É fundamental fazer um contrato de parceria com as escolas envolvidas, onde se estabeleça o papel de cada interveniente;

Definiram-se, ainda, conceitos que deverão estar inerentes ao projecto:

- Trabalhar com várias escolas e idades diferentes;
- Envolver uma equipa profissional no projecto: actores, bailarinos, músico e artista plástico;

Promoveu-se a 5 de Junho de 2008 uma reunião de avaliação alargada sobre o projecto 3008. Para esta reunião foram convidados os responsáveis pelos agrupamentos e alguns professores que tem acompanhado o trabalho do Teatro Viriato nos últimos anos. Para este encontro foi solicitado às professoras de área de projecto e aos alunos a preparação de uma intervenção que reflectisse avaliação do trabalho ao longo do ano. Estiveram presentes vinte e duas pessoas.

Reúne-se uma síntese de alguns pontos focados nesta reunião. Em resposta à pergunta "O que foi mais importante?" dirigida aos alunos do 6º ano:

*"Todos nós percebemos que foi uma enorme oportunidade poder participar neste projecto. Deu-nos a oportunidade de conhecer novas pessoas. Tornou-nos mais responsáveis, enriqueceu os nossos laços de amizade, libertámo-nos da vergonha do início e no desenrolar da peça foi-nos tornando mais seguros de nós próprios."*

Ainda os alunos do 6º ano, quando questionados sobre o momento mais marcante:

*" Foi marcante o último momento em público."*

*Assim como o dia da estreia.*

*Os aplausos.*

*Os momentos antes do espectáculo.*

*O primeiro ensaio com os do 12º ano.*

*Ser um actor.*

*A despedida e o futuro do projecto após as apresentações. "*

No que diz respeito às intervenções das professoras responsáveis pela área de projecto importa destacar algumas questões e ideias:

*"Este projecto serviu para procurar qual o papel do professor. Acho que o papel é o de não saber!" (...) Os alunos aprenderam a viver com a dificuldade, trabalharam a autonomia, compreensão, tanto na perspectiva da tolerância como do raciocínio. O que o Romulus conseguiu com os alunos foi um rigor e uma concentração que numa sala de aula não se consegue."*

Graça Martins,  
professora de área de projecto e matemática, da turma do 12º ano.

*O projecto fomentou a curiosidade intelectual. (...) Os alunos, professores e pais estiveram sempre envolvidos no processo de decisão. (...) Os alunos tinham uma imagem do que era uma peça de teatro e essa imagem não correspondeu à realidade e isso gerou desmotivação. Contudo a relação com o 12º ano e intérpretes profissionais foi um ponto de viragem. (...) A parte mais difícil foi a escrita do guião e a relação de todos os outros professores com o projecto. (...) Depois da estreia do projecto 3008 houve uma mudança de atitude por parte dos alunos: estão mais interventivos e os professores interpretam isso como mau comportamento.*

Amélia Duarte,  
professora de área de projecto e educação visual e tecnológica da turma do 6º ano.

De referir, ainda, a participação nas Assembleias das Escolas Secundária Emídio Navarro, Viriato e Agrupamento de Escolas Grão Vasco.

Outro aspecto a realçar no trabalho com as escolas é o acolhimento do público escolar nas acções do Sentido Criativo. Após as marcações das escolas estabeleceu-se um contacto com os professores, no sentido destes prepararem a vinda dos seus alunos ao Teatro Viriato. O modo de preparação variou consoante o tipo de actividade.

### **Visitas Guiadas**

Realizaram-se quatro visitas guiadas de relações públicas solicitadas por:

- dia 11 de Abril, 25 pessoas da USAVIS,(Universidade Sénior de Viseu);
- dia 21 de Abril, 12 alunos do curso de animação cultural da Escola Engenheiro Dionísio Cunha, Canas de Senhorim, acompanhados por 2 professores;
- dia 7 de Maio, 12 alunos do Curso Novas Oportunidades, acompanhados por cinco formadores;

- 
- dia 19 de Maio, 15 alunos do Curso de Arquitectura da Universidade Católica de Viseu, acompanhados por 1 professor.

## **Outros**

De referir a realização de reuniões com a USAVIS (Universidade Sénior de Viseu) no início de cada temporada. Nestas reuniões é apresentada detalhadamente a programação e os responsáveis divulgam-na junto dos seus associados.

Na continuidade do projecto de exposições fora de portas o Teatro Viriato realizou duas exposições de fotografia, a partir do acervo de imagem construído ao longo dos 9 anos de actividade. Foram parceiros deste projecto o Hotel Grão Vasco, o Hotel Montebelo, Restaurante Muralha da Sé e Albergaria José Alberto. A primeira exposição decorreu de 15 de Dezembro a 15 de Fevereiro e a segunda está a acontecer de 15 de Junho a 5 de Setembro de 2008.

No início de cada trimestre a programação foi apresentada aos assistentes de sala. Considera-se importante que os responsáveis pelo acolhimento de público tenham um conhecimento profundo da programação, de modo a estarem preparados para responder às interpelações do público.

## **2º Semestre** (nova colaboradora, Ana Lúcia Figueiredo)

O período de Setembro a Dezembro de 2008 foi o tempo para (re)conhecer públicos, perceber objectivos e metodologias de trabalho, identificar dificuldades e testar novas práticas, de modo a planificar o próximo ano de forma estruturada.

## **Público Escolar**

### **Programação Geral**

Para além do envio de programas trimestrais, no início do ano lectivo (entre 5 e 12 de Setembro), foram realizados os seguintes contactos, via telefone e reunião, para apresentação da programação para grupos escolares:



- 
- Agrupamento de Escolas do Viso (Profa. Eulália, representante do Conselho Executivo); Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique (Profa. Maria Augusta, representante do Conselho Executivo);
  - Agrupamento de Escolas de Mundão (Educadora Prazeres, representante do Conselho Executivo);
  - Agrupamento de Escolas Grão Vasco (sucessivas tentativas de contacto telefónico com um representante do Conselho Executivo, sem sucesso);
  - Agrupamento de Escolas de Silgueiros (Rui Rodrigues, Presidente do Conselho Executivo);
  - Agrupamento de Escolas de Vil de Soito (José Costa, Presidente do Conselho Executivo);
  - Agrupamento de Escolas de Marzovelos (Fátima Bexiga, Vice-Presidente do Conselho Executivo);
  - Agrupamento de Escolas de Abraveses (Celeste Cardoso, Vice-Presidente do Conselho Executivo);
  - Escola Secundária Viriato (Eng. Carlos Oliveira, Presidente do Conselho Executivo).

Estes contactos foram importantes, sobretudo, para (re)encontrar pessoas e lugares, no sentido de manter a proximidade e auscultar dúvidas, necessidades e expectativas. Em relação à necessidade de reuniões regulares para apresentação de programação, os representantes dos Agrupamentos foram unânimes em afirmar que só se justifica em casos de projectos pontuais e específicos, uma vez que a participação dos alunos nas actividades pedagógicas do Teatro Viriato faz parte de um processo perfeitamente espontâneo, regular e automatizado. Em cada Agrupamento, de forma mais ou menos formal, existem professores responsáveis / responsabilizados no sentido de manterem a relação entre escola e Teatro Viriato.

Estes contactos regulares, ao longo dos últimos dois anos, concentraram-se nos Agrupamentos do concelho de Viseu. O desafio será, num futuro próximo, (re)estabelecer algumas relações com escolas do distrito, geograficamente mais distantes.

---

### PROGRAMAÇÃO ESPECÍFICA

Os projectos pedagógicos que se revelaram mais problemáticos, em termos de captação de público, foram: *Anita vai a nada/Supernova*, *Dos Joelhos para baixo* e *Barulhada*. Esta dificuldade em conquistar público exigiu um reforço em termos de divulgação, no sentido de sensibilizar os professores e os estabelecimentos de ensino, através do envio de informação mais detalhada sobre as actividades e de contactos personalizados.

Com este reforço de divulgação, chegaram-nos dados como:

*Anita vai a nada/Supernova*: Para os professores, tratava-se de um espectáculo demasiado infantil. Tiveram dificuldade em perceber a exploração das temáticas e mostraram-se muito resistentes, insistindo que era uma questão de opção reflectida não virem ao espectáculo.

*Dos joelhos para baixo*: O público universitário é o público mais difícil de conquistar. Por um lado, os estudantes já não funcionam como grupo escolar dirigido por um professor, que os traz a uma actividade; por outro lado, é muito complicado sensibilizá-los individualmente, uma vez que não demonstram interesse, motivação ou disponibilidade. A única forma de os atrair é ter um ou dois porta-vozes integrados nas turmas, que funcionem como motor de acção. Foi o que aconteceu neste caso. Seja como for, este público exige uma intervenção permanente e continuada, de maneira a despertar e manter alguma curiosidade e alguma vontade por actividades artísticas.

Em relação ao público do ensino secundário, não sendo um público fácil por natureza, nesta altura acresceu o clima de instabilidade vivido nas escolas, que dificultou, em alguns casos, a organização dos grupos.

*Barulhada*: Tratando-se de um espectáculo de duração muito reduzida (20 minutos), algumas escolas consideraram que implicaria um esforço logístico que a actividade não justificava. Apesar de haver um workshop no final do espectáculo, só uma turma poderia participar, o que, em alguns casos, obrigaria a uma selecção entre turmas da mesma escola (que teria implicações a nível de gestão de transporte, por exemplo).

Para além destes dados, em alguns casos, os professores pretendiam trazer os alunos a outras actividades do Teatro Viriato já com lotação esgotada (como “O Livro Mágico”) e, apesar de haver ofertas equiparadas em termos de público-alvo, optaram por aguardar na expectativa de desistências.

### PREPARAÇÃO E RECEPÇÃO DOS GRUPOS

Neste quadrimestre, foram experimentadas diferentes estratégias para preparação e recepção dos grupos escolares no Teatro Viriato: entrega aos professores de suporte informativo, trabalhado numa linguagem adequada a cada tipo de actividade e cada público-alvo, para leitura junto dos alunos; conversa prévia com os alunos no foyer do Teatro Viriato sobre a actividade na qual iam participar; acolhimento dos grupos sem fazer qualquer referência à actividade.

Considerando as reacções e os comportamentos dos alunos e professores, antes, durante e depois das actividades, podemos concluir que:

- A maior parte dos professores não lê, nem para si nem para os alunos, os suportes informativos entregues, até porque, em muitos casos, os professores que fazem as reservas para os grupos não são os mesmos que os acompanham ao Teatro Viriato e, portanto, a informação perde-se;
- Alguns professores não transmitem qualquer informação aos alunos por opção, para não quebrar o efeito surpresa;
- Na maior parte das vezes, os grupos não chegam com antecedência suficiente ao Teatro Viriato, para ser possível conversar previamente com eles (para além do ruído que as crianças fazem no foyer até entrarem na sala);
- As reacções e os comportamentos dos alunos durante as actividades são completamente imprevisíveis, independentemente da informação que lhes seja transmitida.

A intervenção pedagógica ideal, no sentido do próprio processo do conhecimento, seria uma intervenção em três momentos - antes, durante e depois da actividade, junto do mesmo grupo: antes, para contextualizar a actividade e responsabilizar alunos e professores enquanto espectadores activos; durante, para acompanhar, observar e recolher dados relativos a comportamentos; depois, para prolongar e avaliar a experiência vivida.

É este mais um dos desafios para 2009.

## PROJECTO ESCOLAS

O Projecto Escolas, que este ano pretende envolver as três escolas secundárias da cidade de Viseu – Escola Secundária Alves Martins, Escola Secundária Emídio Navarro e Escola Secundária Viriato -, sofreu alguns constrangimentos relacionados com dificuldades de organização e problemas de comunicação interna das escolas.

Neste período (Setembro a Dezembro), os estabelecimentos de ensino atravessaram um clima de instabilidade por razões ligadas ao sistema educativo, alheias ao Teatro Viriato. Este cenário acabou por ter repercussões na relação com o Teatro Viriato e com o Projecto Escolas, em particular, uma vez que alunos e professores estavam com a sua atenção completamente desviada de projectos externos à escola.

Como consequências mais relevantes, não foi conseguida uma participação em massa, como se pretendia, na escrita dos guiões para o Projecto (resultaram apenas 26 textos das três escolas) e não foi efectivado o acompanhamento do Projecto por todos os professores responsáveis de cada escola, que deveriam assumir um papel de mediadores / interlocutores ao longo de todo o processo.

Em todo o caso, é importante salientar a motivação, o interesse e a dedicação ao Projecto, por parte do grupo de alunos das três escolas, envolvidos nos ensaios de preparação da peça de teatro, que deverá ser o resultado final do Projecto.

Inicialmente, o desafio colocado a cada estabelecimento de ensino secundário consistia na participação de 9 alunos de cada escola na criação da peça. No entanto, houve quatro desistências, resultando um grupo com o total de 23 participantes.

Depois dos primeiros ensaios, foram colocadas algumas questões a estes alunos, no sentido de auscultar expectativas. Seguem abaixo alguns dos testemunhos recolhidos:

*Ainda me encontro deveras com expectativas altas e espero assim continuar, pois tanto com o Romulus como com o Fraga o tempo passa sempre bastante depressa e é um tempo muito bem passado. Numa única palavra sobre este Projecto, diria: **motivação.***

**MIGUEL ANTUNES, Escola Sec. Alves Martins**

*No início, imaginava que ia ser uma jornada dura, mas agora penso que, apesar de dura, vamos conseguir ultrapassá-la graças à boa disposição tanto dos membros da*

organização como dos participantes. Numa palavra, este projecto é acima de tudo, **esperança**.

**RICARDO PAIS, Escola Sec. Alves Martins**

*Tinha uma expectativa muito semelhante ao que encontrei, visto que tive o privilégio de ver a peça do projecto do ano anterior e comentado com os actores. Este ano, espero algo semelhante. Numa palavra este projecto é **magia**.*

**ANA MARGARIDA, Escola Sec. Emídio Navarro**

*Este projecto é definido em: **nova experiência de vida**.*

**JOANA, Escola Sec. Emídio Navarro**

*Senti que, afinal, teatro tem muito mais atrás do que vemos nas peças em palco e que temos todos muito trabalho pela frente. Agora, espero que todos trabalhem, que todos nós evoluamos, e que o trabalho resultante de todo o esforço seja realmente recompensador e único.*

*Uma palavra apenas: **excelente**.*

**PEDRO SÁ, Escola Sec. Emídio Navarro**

*Espero dar o meu melhor para poder desfrutar esta oportunidade.*

*Numa palavra: **Empenho**.*

**ROSANA, Escola Sec. Alves Martins**

*Apenas espero que tenha tido o sucesso que teve até agora e, no final do Projecto, o nosso objectivo seja cumprido. (...) Apesar de tudo o que estará para vir, sei que pelo que já passou já valeu a pena a minha participação. Numa palavra: **Privilégio**.*

**CARLOS DIOGO, Escola Sec. Alves Martins**

*Sabia que não iria ser muito fácil, mas que ia ser divertido, até porque iria conhecer novas pessoas e trabalhar com profissionais... Nem sei, mas estava com esperança que todos nós fossemos conseguir ultrapassar as nossas dificuldades e no grande dia... TODOS vamos brilhar... Numa palavra: **EVOLUÇÃO**.*

**CÁTIA, Escola Sec. Emídio Navarro**

Para além dos ensaios, este grupo de 23 alunos tem sido regularmente convidado a participar noutras actividades do Teatro Viriato, o que tem permitido uma maior aproximação e familiaridade com a criação artística, por um lado, e com a dinâmica do TV enquanto espaço de fruição cultural, por outro lado.

As actividades de que usufruíram, entre Setembro e Dezembro, foram: a sessão de contos *O Livro Mágico*, a performance *Dos Joelhos para baixo*, a visita guiada à *Instalação Áudio* no foyer e o espectáculo *O Café*.

### Outras Acções

No contexto da performance ***Dos Joelhos para baixo***, foi realizada, no final de cada apresentação, uma conversa informal entre o público (ensino secundário e ensino superior), a artista, Márcia Lança, e um convidado do Teatro Viriato, o Arquitecto Luís Seixas.

Esta conversa veio reforçar a ideia de que este tipo de acções promovem, por um lado, uma maior proximidade do público com os criadores e os processos criativos e, por outro, uma partilha de interpretações e sensações entre o próprio público, o que permite um maior à-vontade nas relações: entre pessoas, entre as pessoas e os objectos artísticos, entre as pessoas e o Teatro Viriato.

O ateliê ***Tudo gira***, dirigido a agentes de acção educativa trouxe, pela primeira vez, ao Teatro Viriato diversos professores e educadores da cidade e de concelhos vizinhos. Para a maior parte destes profissionais, este foi o primeiro contacto quer com o Teatro Viriato, quer com acções relacionadas com as artes. Foi uma experiência bastante positiva: para os participantes, que demonstraram todo o interesse em participar em outras acções futuras; para o Teatro Viriato, que conquistou novos grupos de público.

### **Outros Públicos**

#### PANOS – Palcos Novos

O Projecto PANOS deste ano contou com 50 inscrições, das quais 9 são de jovens que já participaram em edições anteriores do Projecto. Três dos inscritos estudam um em Nelas, um em Vouzela e outro em Torredeita, os restantes frequentam escolas da cidade (Escola Secundária Alves Martins, Escola Secundária Emídio Navarro, Escola EB

2,3 Grão Vasco, Escola Secundária Viriato, Escola Profissional Mariana Seixas e Escola Superior de Educação).

Devido ao grande número de candidatos, o processo de selecção foi alterado e serão desenvolvidas duas sessões de um workshop, no dia 2 de Janeiro, do qual resultarão os participantes no PANOS 2009. Para dois dos jovens inscritos, na impossibilidade de estarem presentes nessa data, foi proposto um encontro no dia 5 de Janeiro, às 18h30, no Teatro Viriato, de modo a não serem excluídos do processo de selecção.

#### USAVIS - Universidade Sénior de Viseu

Como tem sido hábito, no início de cada trimestre, a programação é apresentada aos representantes da Universidade Sénior de Viseu e são distribuídos programas pelos alunos. Foi o que aconteceu no dia 10 de Setembro, através do contacto com o Sr. Mauro Melo.

### **IMPRENSA E COMUNICAÇÃO**

Este ano fica marcado, sobretudo, pelo lançamento do segundo número da revista Boa União, esforço de actualização da base de dados da Comunicação Social e construção do novo site do Teatro Viriato, com a consequente reformulação do Serviço de Imprensa On-line.

Fruto da renovação da imagem gráfica do Teatro Viriato, alguns dos suportes usados na relação com a Comunicação Social sofreram alterações, nomeadamente, o dossiê de imprensa, comunicados e o próprio Serviço de Imprensa On-line.

No âmbito da estratégia de Imprensa e Comunicação continuaram a ser valorizados os contactos directos e personalizados (seja por telefone ou e-mail) com jornalistas a nível local, regional e nacional, no sentido de fomentar as relações de comunicação entre o Teatro Viriato e a imprensa.

Além dos conteúdos para os suportes associados à relação do Teatro Viriato com a imprensa, elaborei ainda os conteúdos para os materiais de divulgação do Teatro Viriato, assim como a correcção dos mesmos e respectiva articulação com a equipa de designers na sua elaboração e execução.

## Conferências de Imprensa

Data	Assunto
05 de Janeiro de 2008	Apresentação da programação Janeiro – Março 08
25 de Março de 2008	Apresentação da programação Abril – Julho 08
26 de Agosto de 2008	Apresentação da programação Set – Dez 08
<b>Total</b>	<b>3</b>

## Ensaios abertos à imprensa

Data	Assunto
29 de Janeiro de 2008	Mexe-te!
20 de Fevereiro de 2008	A invisibilidade das pequenas percepções
Data	Assunto
08 de Abril de 2008	Projecto 3008 (nas escolas Infante D. Henrique e Secundária Emídio Navarro)
25 de Abril de 2008	Projecto 3008 (Teatro Viriato)
23 de Maio de 2008	Escudos Humanos (PANOS)
09 de Outubro de 2008	Feminine
22 de Outubro de 2008	Anita vai a Nada/Supernova
<b>Total de iniciativas</b>	<b>7</b>

Este ano realizou-se ainda um encontro informal entre um grupo de jornalistas de órgãos nacionais, regionais e locais e os participantes do projecto PANOS que, este ano, trabalharam o texto *Escudos Humanos*, onde é abordada a relação com a Comunicação Social. Participantes e jornalistas simularam uma conferência de imprensa, no âmbito do processo de criação da peça *Escudos Humanos*. Este encontro realizou-se no dia 04 de Fevereiro e revelou-se fundamental na aproximação que se pretende a estes profissionais. O envolvimento dos jornalistas nos processos criativos apresentou-se como uma estratégia acertada e a seguir, sempre que possível.

Durante este semestre foi possível também enviar os sons recolhidos durante as conferências de imprensa e os ensaios abertos para as rádios que não estiveram presentes, de modo a ampliar o reflexo do Teatro Viriato na Comunicação Social.

Em todas as conferências de imprensa e ensaios abertos é distribuído aos jornalistas um dossiê de imprensa e uma folha de imprensa, respectivamente, com informações sobre os espectáculos.

Paralelamente, toda a programação do Teatro Viriato é acompanhada com a divulgação massiva de informação, através do envio regular de comunicados. Durante este semestre foram enviados cerca de 74 comunicados diferentes para uma base de dados com cerca de 1200 contactos.



Além dos espectáculos e actividades do Sentido Criativo, estes comunicados dizem respeito a outras iniciativas pontuais como a comemoração dos 10 anos da assinatura do protocolo de cedência e financiamento do Teatro Viriato, o novo site do Teatro Viriato (informação aos jornalistas de que o Serviço de Imprensa Online passaria a ser de acesso reservado), o projecto-escolas, as inscrições para o projecto PANOS ou o sorteio 10 anos.

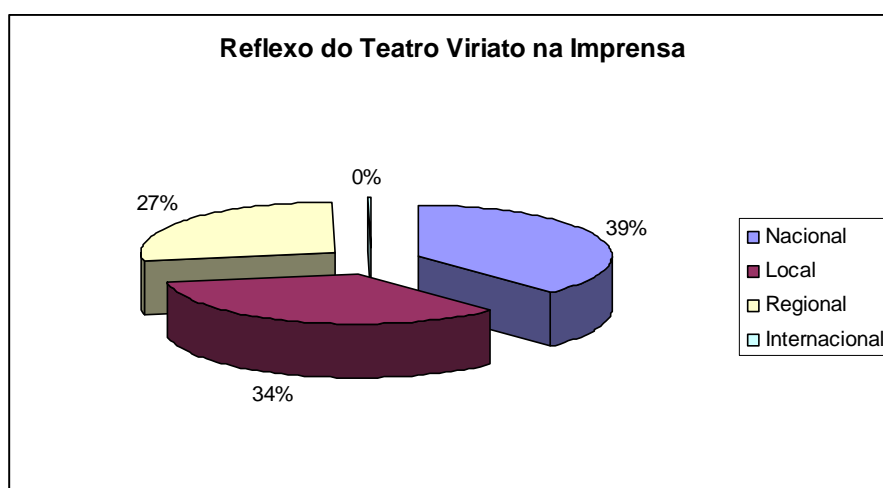
### Reflexo do Teatro Viriato na Comunicação Social

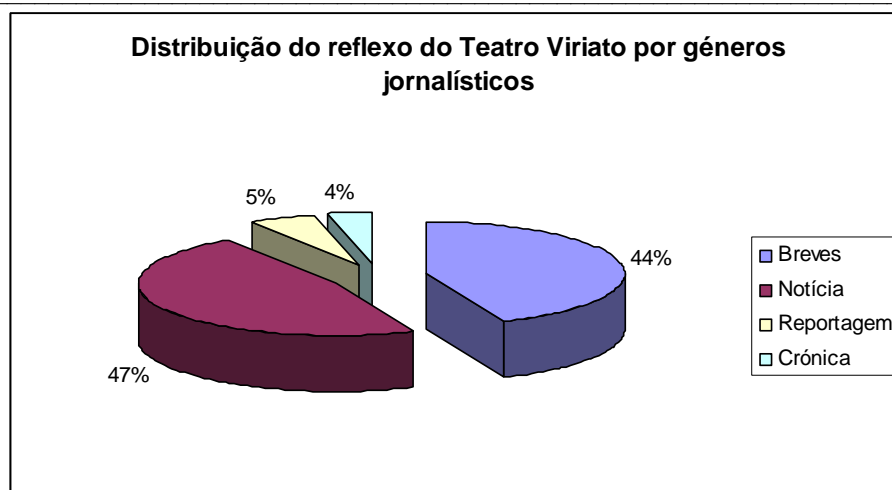
As menções relativas ao Teatro Viriato publicadas na imprensa têm um carácter regular, conforme as actividades que vão acontecendo. Os recortes de imprensa são enviados por uma empresa nacional.

No entanto, existem muitas outras notícias que são publicadas/veiculadas nos órgãos de comunicação social e das quais não temos conhecimento, sendo este um reflexo aproximado, de acordo com os recortes que nos chegam através da referida empresa.

#### - Imprensa Escrita

Nacional - 126 menções | Local (Distrito de Viseu) - 113 menções | Regional (outros distritos) - 91 menções | Internacional - 1 menção | Total - 331 menções

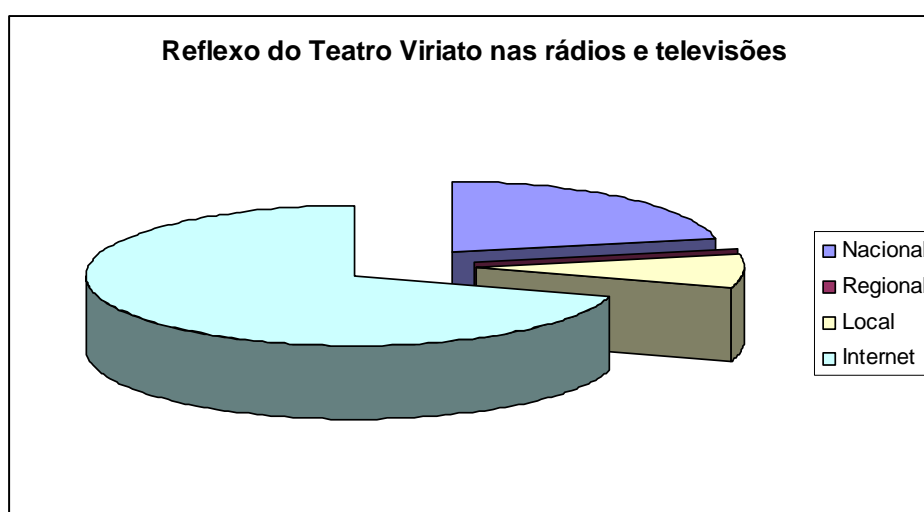




### - Rádios e Televisões

Quanto ao reflexo nas rádios e televisões, este também é regular, no entanto é mais difícil fazer o respectivo levantamento. Ainda assim, este semestre foi possível fazer um controlo aproximado das notícias veiculadas pelas rádios e televisões, através dos contactos e pedidos feitos ao Teatro Viriato para a elaboração de respectivas notícias. No entanto, devo reforçar que este é um controlo aproximado uma vez que, por exemplo, nas televisões é quase impossível contabilizar o número de rodapés que passa sobre a programação do Teatro Viriato ou as referências feitas nas agendas culturais emitidas por várias rádios.

Nacional - 16 menções | Local (Distrito de Viseu) - 6 menções | Regional (Outros distritos) - 0 menções | Televisão emitida na Web - 51 menções | Total - 73 menções



### **Segundo número da revista Boa União**

Este ano foi lançado o segundo número da revista Boa União. Ao contrário do que aconteceu na primeira edição este foi um número temático dedicado à discussão e análise dos fenómenos ligados à Cultura e Criatividade. Neste número colaboraram Almeida Henriques, Ana Diogo, Filipa Francisco, Filipe Teles, Henrique Amoedo, José Alfredo, José Crúzio, Liliana Garcia, Madalena Victorino, Manuel João Vieira, Rodrigo Gonçalves e Susana Gomes da Silva.

A rede de distribuição e venda da revista foi reforçada e está à venda em vários locais: FNAC Viseu, Teatro Nacional S. João, Centro Cultural Vila Flor, O Espaço do Tempo, Teatro Académico Gil Vicente, Lugar Presente (Companhia Paulo Ribeiro) e Teatro Praga. Foram também feitos contactos com a livraria Almedina, mas ainda não se foi possível ter à venda a revista neste espaço.

Neste segundo número lançámos ainda uma campanha de assinaturas da revista, com distribuição de um RSF, enviado por correio para cerca de 5500 contactos.

Inicialmente previu-se que esta publicação fosse de periodicidade semestral, mas esta aposta foi preterida em função da garantia de maior qualidade dos conteúdos. O primeiro número da revista Boa União surgiu em Junho de 2007.

### **Construção de novo site e reformulação do Serviço de Imprensa On-line**

Fruto da remodelação gráfica, acima mencionada, também o site do Teatro Viriato sofreu alterações, no sentido de o tornar mais dinâmico. A construção de um novo site foi aproveitada para conferir ao Serviço de Imprensa On-line maior controlo no acesso a estes conteúdos, que passou a ser restrito.

Na anterior versão do site, qualquer utilizador poderia aceder aos conteúdos específicos do Serviço de Imprensa On-line, sem que o Teatro Viriato pudesse medir a eficácia deste instrumento de comunicação, uma vez que não eram identificados os seus utilizadores.

Actualmente, o acesso ao Serviço de Imprensa On-line é restrito e implica o preenchimento de um formulário on-line. Através de um BackOffice podemos identificar todos os utilizadores do Serviço de Imprensa On-line e até contabilizar o número de vezes que os mesmos acedem. Além disso, conseguimos compilar os endereços electrónicos de todos estes utilizadores, podendo fomentar uma comunicação mais directa. Antes do novo site estar on-line, todos os contactos da base de dados da Comunicação Social foram informados, por *e-mail*, sobre a necessidade de fazer um registo para aceder ao Serviço de Imprensa On-line. No final

deste ano estavam inscritos no Serviço de Imprensa On-line 46 profissionais da Comunicação Social.

O novo site do Teatro Viriato ficou on-line no dia 03 de Junho de 2008, sendo sujeito, posteriormente, a alterações necessárias.

Além da actualização do Serviço de Imprensa On-line passei também a fazer a actualização e manutenção de todo o site, nomeadamente, através da inserção de todos os conteúdos e imagens que compõem os vários menus. Desde que foi colocado on-line, o site do Teatro Viriato já recebeu 10741 visitas, das quais 109 são de jornalistas que acederam através do seu registo.

### **Base de dados da Comunicação Social**

Dado o elevado número de contactos, prosseguiu-se com a actualização da base de dados da Comunicação Social. Mas este trabalho não ficou concluído.

## PÚBLICOS

		<u>% ocupação</u>
Geral	20 967	80,49%
Espectáculos programados pelo CAEV	14 359	73,00%
Sentido Criativo (Espect/Aleliês/Workshops, etc)	8 091	
Exposições	11 300	
Actividades CMV	3 049	70,93%

### Preço Jovem:

**21%** dos bilhetes vendidos em espectáculos onde o Preço Jovem era aplicável.

### Escolas:

Em 2008 acolhemos grupos escolares provenientes de

**67 Estabelecimentos de Ensino** de

**11 Concelhos** da Região.

Não considerados no quadro acima, no espaço de **foyer/bar/cafetaria/acesso à internet/Livraria/Centro de documentação** podemos considerar uma média por semana de afluência de público de:

- 300 Pessoas no período de Janeiro a Junho;
- 260 Pessoas no período de Junho a Agosto;
- 160 Pessoas no período de Setembro a Outubro;
- 180 Pessoas no período de Outubro até ao final de Dezembro.

### Apreciação global do grau de satisfação do público utente, reclamações verbais e escritas

Ao longo do ano foi registada uma reclamação por escrito, relativa a venda de bilhetes para o espectáculo "Os melhores sketches dos Monty Python" no dia 24 de Março. A reclamação prendia-se com a discordância por parte do reclamante acerca do sistema de reservas praticado no Teatro Viriato.

Não existe um registo de reclamações verbais, pois as que ocorreram não tiveram uma intensidade ou repercussão que assim o justificasse.

De um modo geral notou-se grande satisfação por parte do público em todos os eventos ao longo do ano.

### 1.3. Espaços, equipamentos e equipas de trabalho

#### 1.3.1. Espaços

O Teatro Viriato possui 4 espaços para desenvolvimento das suas actividades utilizados de forma mais ou menos sistemática, a saber:

##### **Auditório**

Com uma capacidade de cerca de 262+30 lugares sentados. É utilizado para apresentação de uma parte muito significativa da programação. Serve igualmente de local de realização de projectos de cariz mais formativo ou pedagógico organizadas quer pelo **Sentido Criativo**, quer pela **Companhia Paulo Ribeiro**, estrutura artística residente do Teatro Viriato. Este espaço “abre-se” também a propostas artísticas externas no âmbito do **Espaço Aberto** ... *eles fazem seu, por algumas horas ou alguns dias* , o Teatro Viriato. O Auditório é cedido, quando solicitado, para apresentação de espectáculos ou eventos da directa responsabilidade da **Câmara Municipal de Viseu**, proprietária do imóvel. Esta prerrogativa está consignada no protocolo de financiamento fundador do Teatro Viriato celebrado entre a Câmara Municipal de Viseu o Ministério da Cultura e o CAEV (associação que gere o projecto). Em 2007 foram 17 as actividades apresentados dentro deste âmbito. As cedências do auditório a nível comercial, ou seja a promotores privados, são mais raras. Este facto explica-se pela relativamente modesta dimensão da sala em termos de lotação o que dificulta a sua rentabilização em termos de receitas de bilheteira.

##### **Sala de Ensaios**

Situada sob o sub-palco do teatro. Tal como a sua designação indica, espaço de apoio às companhias que integram a programação para realização de ensaios, aquecimento e outro e qualquer tipo de actividade de apoio aos espectáculos do auditório. É também o espaço central de realização das aulas de Teatro da Companhia Paulo Ribeiro e de vários ateliers e workshops realizados pelo Sentido Criativo.

##### **Estúdio**

Espaço gerido directamente pela **Companhia Paulo Ribeiro** é o espaço de criação desta companhia e encontra-se sob a sua responsabilidade directa. Isto não implica que o estúdio não tenha sido cedido ao longo de 2008 para várias realizações da responsabilidade do Teatro Viriato, coincidindo normalmente com as digressões da CPR. Foi possível realizar uma intervenção profunda neste espaço, algo que planeávamos deste o início das nossas actividades, só agora foi possível reunir as

condições financeiras para a sua concretização através de um financiamento extraordinário da Câmara Municipal de Viseu: instalação de ar condicionado e de um chão flexível permanente, para além de pintura geral de manutenção. Esta intervenção virá a abrir mais possibilidades de utilização noutras actividades quando a CPR se encontrar ausente em digressão.

### **Foyer**

Além do funcionamento deste espaço como bar, sob a responsabilidade directa de um concessionário contratado pela CMV, o *foyer* foi utilizado regularmente para apresentação de actividades ou espectáculos programados pela Direcção Artística.

A exploração do Bar sofreu alterações várias ao longo do ano de 2008, consequência indirecta da proibição de fumar no local, o que levou à desistência do concessionário. Perante esta situação, assumimos a exploração directa, mantendo os serviços existentes, reduzindo o funcionamento nocturno aos dias com actividades, com a prestação do serviço de barman pelo anterior concessionário. As tardes foram garantidas por colaboradores directos (Assistentes de Sala) em regime rotativo.

O investimento em equipamentos realizado no ano anterior para dotar este espaço de meios fixos para a realização de **espectáculos de pequeno formato**, para a instalação de uma extensão da **Livraria Ler Devagar** e do **acervo documental** (mediateca e biblioteca) do Teatro Viriato/CAEV resultante de doações e de aquisições, acesso livre e gratuito à **Internet**, com dois postos fixos e *wireless*, e serviço de **cafetaria** durante a tarde, foi reforçado em 2008 com a aquisição de novo mobiliário e equipamento de iluminação de cena do pequeno palco ali instalado.

O foyer cumpre regularmente a função de espaço de apresentação de conferências de imprensa e de exposições temporárias.

### **1.3.2. Investimento em Equipamentos**

Com a verba da dotação extraordinária da Câmara Municipal de Viseu e meios próprios foi possível investir em alguns equipamentos, aquisições / remodelações / reparações:

- Consola de luz, que substitui a existente já obsoleta e em risco de avaria eminente;
- A instalação de uma caixa de distribuição de sinais (luz, som, vídeo, etc.) e alimentação na fila K da plateia, que evita a passagem de cabos à vista pela sala;

- A instalação de chão permanente flexível de madeira, ar condicionado no Estúdio (piso 3) e pintura geral das paredes e portas;
- A aplicação de chão flutuante na Sala de Ensaios (piso -2) devido à deterioração do piso de madeira de pinho existente;
- Aquisição e instalação de um projector de vídeo fixo no tecto da Sala de Ensaios (piso -2);
- Colunas de som JBL, com tripés e mesa Behringer;
- Cabo multipar 16 + stage box para foyer;
- Aquisição e instalação de vara de aço inox na varanda de 2º nível do foyer para projectores de iluminação de cena do palco do foyer;
- Aquisição e instalação de barra e 12 projectores para palco do foyer;
- Aquisição e instalação de pavimento de linóleo para os camarins (pisos -2, -1 e 3) para substituir alcatifas anti-higiénicas existentes;
- Aquisição de microfones para complemento dos existentes;
- Substituição de 3 UPS para substituição de equipamentos avariados;
- Reparação do chão da plateia, por deterioração devido a humidade;
- Substituição das molas das portas de vaivém do foyer/bilheteira;
- Aquisição de novo mobiliário para o bar / foyer na sequência da assumpção da exploração directo do bar;
- Instalação de sirene e sinalização luminosa do sistema de detecção de incêndio junto da recepção;
- Aquisição de equipamento de segurança (cinto + cabo) para equipa técnica;
- Aquisição de um monitor, uma destruidora de papel e renovação de licenças de antivírus.

Não tendo sido possível ainda a substituição de algum **equipamento técnico de cena**, nomeadamente dos dimmers, sabemos que a solução está para muito breve, com a concretização da candidatura QREN já aprovada na 1ª fase.

### 1.3.3. Equipas

A constituição de uma equipa e a sua formação atempada e contínua foi um dos princípios chave da gestão do projecto. Desde o seu lançamento que os recursos humanos têm sido seleccionados de acordo com critérios específicos que defendem a adequação de perfis à particularidade das funções a desempenhar, sendo a sua forma de contratação feita, no que toca a todos os colaboradores permanentes, através de



contratos de trabalho (incerto e sem termo). A formação contínua recorreu essencialmente, à integração no quadro de funções do Teatro Viriato/CRAE das Beiras, de um painel de consultores – especialistas (programação, comunicação & marketing, Sentido Criativo / serviço educativo) com responsabilidades de enquadramento e avaliação. Por outro lado, o recurso a estágios profissionalizantes ao longo de todo o projecto traduziu-se em benefícios para a própria estrutura gestora quer em termos financeiros, quer em termos da possibilidade em testar “in situ” as capacidades dos respectivos candidatos.

A equipa permanente é constituída por 17 pessoas. Esta equipa é complementada com colaboradores em regime de prestação de serviços especializados: consultor de programação; consultor jurídico; técnico de manutenção de informática; electricista de manutenção; desenhadores gráficos; assistentes de sala.

Em 2008 verificaram-se alterações na equipa que passamos a descrever:

Remodelação do sector de Marketing, Comunicação e Relações Públicas:

#### **Maio**

Extinção do posto de trabalho “Técnica de Imagem e Promoção” o que obrigou à rescisão do contrato de trabalho com **Marta Margarida**.

#### **Junho**

Rescisão do contrato de trabalho por iniciativa de **Isabel Reis**, Relações Públicas.

Estas saídas originaram a redistribuição das tarefas e, em

#### **Setembro**

Contratação de **Ana Lúcia Figueiredo**, Assessora da Direcção, com funções na área das Relações Públicas, Sentido Criativo e Mecenato.

**Coordenação Técnica** – a coordenação técnica é assegurada, em regime rotativo, pelos técnicos mais antigos, assegurando cada um dos períodos de 3 a 4 meses, coincidindo com cada período de programação (Janeiro a Março; Abril a Julho e Setembro a Dezembro).

#### **Colaboradores**

- Maio – Rescisão do contrato com Nuno Rodrigues/João Garcia (DPX), designers de comunicação;
- Maio – Início de contrato de prestação de serviços na área do design de comunicação com:

- 
- Cathrin Loerke – Conceção de toda a imagem gráfica de comunicação;
  - Ecce Design / ANProjectos – execução da imagem gráfica de comunicação.

No que diz respeito à equipa de acolhimento do público, só no final do ano, em Dezembro, se verificaram alterações com a saída de um dos assistentes de sala, Paulo Agante, por motivos profissionais. Os assistentes de sala que permaneceram na equipa em 2008 foram: Ana Cláudia Pinto, Bruno Marques, Catarina Ferreira, Célia Rodrigues, Cristina Marques, João Almeida, Margarida Fonseca, Neuza Seabra, Paulo Agante, Rafael Fernandes e Rúben Carvalho. A assistente Cristina Marques permaneceu, à semelhança do ano anterior, como coordenadora honorária, prestando assistência em períodos de carência de disponibilidade por parte dos restantes assistentes de sala ou por possível ausência do responsável de acolhimento do público.

Seguindo as linhas orientadoras definidas e, com a estabilização do formato da equipa de assistentes de sala, atingiu-se um nível de maturação em termos de equipa ideal para assumir o acolhimento dos diversos eventos, cada vez com maior frequência ao longo do tempo e por vezes mais exigentes.

Não houve recrutamento de novos assistentes para a equipa, dado que se manteve a resposta positiva da mesma aos objectivos propostos e às necessidades de recursos humanos para o acolhimento do público ao longo do ano. Foram, contudo, recebidos 22 currículos para ingressar a equipa de assistentes de sala, sendo 5 deles por indicação dos actuais assistentes ou outros colaboradores do Teatro Viriato. Está previsto para Janeiro de 2009 o ingresso de novos elementos para a equipa de assistentes de sala.

### **Estágios Curriculares**

- 3 alunos da Escola Superior de Educação de Viseu, Curso de Animação Cultural (Liliana Monteiro; Bruno; e Ana). Todos os sectores do Teatro Viriato;
- 1 aluna da Escola Superior de Tecnologia de Viseu, Curso de Marketing (Adriana). Comunicação, Marketing e Relações Públicas;
- 1 aluno da Escola Profissional Mariana Seixas, Curso Multimédia (Davide). Comunicação, Marketing e Relações Públicas.

---

**Funcionamento interno**

31/03 – **Assembleia-geral Ordinária** – aprovação dos Relatórios de Actividades e Contas de 2007

24/11 – **Assembleia-geral Ordinária** – apresentação do Plano Estratégico para 2009/2012 e Plano de Actividades e Orçamento de 2009.

**Acolhimento de Artistas / Companhias**Dias de montagem

Os 97,5 dias de montagem contabilizados correspondem a dias de trabalho no palco com as equipas de montagem das companhias que estamos a acolher.

Quase todos os espectáculos pressupõem uma pré-montagem de maquinaria, luz e som.

Acolhimentos

Num total de 1189 pessoas acolhidas no Teatro Viriato:

316 artistas profissionais:

- 187 - 59,2% - foram acolhimentos da responsabilidade da programação do Teatro Viriato
- 123 - 38,9% - foram acolhimentos da responsabilidade da CMViseu
- 6 - 1,9% - são profissionais acolhidos no âmbito do Espaço Aberto

681 artistas amadores:

- 23,3% - (159), da responsabilidade do Teatro Viriato e que representam alunos que participaram em projectos pontuais, com apresentação pública
- 44,8% - (305) pessoas que participaram em workshops com apresentação pública no final
- 31,9% - (217) representam acolhimentos do Espaço Aberto, alunos do Lugar Presente que participaram nas apresentações finais das aulas

183 profissionais:

- 15,4%, eram produtores, técnicos, criativos e outro staff de apoio

Recebemos 9 conferencistas; sendo 1 da responsabilidade do Teatro Viriato e os restantes da Câmara M. Viseu

Houve artistas, tanto profissionais como amadores, que se apresentaram no palco do Teatro mais que uma vez, com a mesma apresentação ou com actividades paralelas à apresentação. Nestes casos, foram contabilizados os dias de montagem, mas não o acolhimento da equipa.

Outros Espaços utilizados:

Mercado 2 de Maio

Conservatório

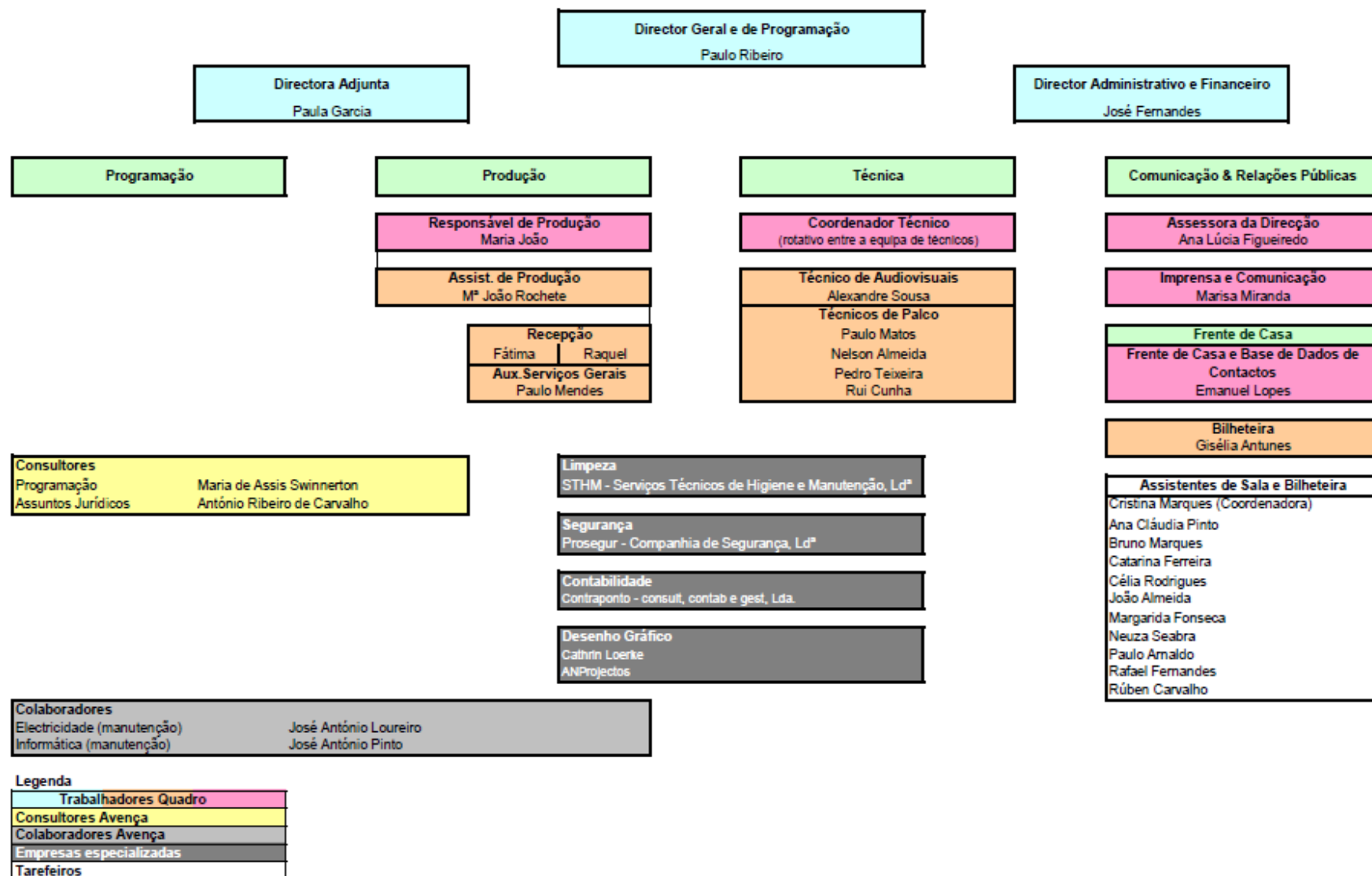
Igreja Seminário Maior

Actividades	Artistas		Conferencistas	Produção	Técnicos	Criativos	Outro Staff	Nº espectáculos	Nº Sessões	Nº Conferências	Local	Dias montagem
	Profissionais	Amadores										
<b>Orq Filarmonia das Beiras - CMV</b>	<b>54</b>				<b>3</b>			<b>1</b>			<b>Palco</b>	<b>1</b>
Old Jerusalem	3				1		1				Foyer	0,5
Dúvida	4				6	2	4	5			Palco	2
<b>Apresentação Livro - CMV</b>			<b>4</b>				<b>1</b>			<b>1</b>	<b>Foyer</b>	<b>0,5</b>
Mexe-te	4				1	1		2			Palco	4
<b>Amor (espaço aberto)</b>	<b>6</b>				<b>1</b>			<b>2</b>			<b>Palco</b>	<b>1</b>
Imagina que descalcei o sapato	3			1	2	1		3			Palco	1
Sean Riley e Wraygunn	11			1	3			1			Palco	1
A invisibilidade das pequenas percepções - doc						1			2		Estúdio	0,5
A invisibilidade das pequenas percepções	2	2			2			1			Palco	3
Scriptorium Móvel	1								8		Palco	1
<i>Scriptorium Móvel - professores</i>									2		<i>Sensaio</i>	<i>0,5</i>
Paraíso	6			2	2	1	2	1			Palco	2
Teatro Electro Acústico	3			1	1			4			Palco	1
Maldoror	6			1	7	1		2			Palco	2
Scope	2				3			4			Palco	2
<b>Dia do Regimento - CMViseu</b>								<b>1</b>			<b>Palco</b>	<b>1</b>
<b>Infantuna</b>		<b>31</b>										
<b>Orquestra Ligeira do Exército</b>	<b>23</b>				<b>3</b>							
<b>Grupo Coral do RI14</b>		<b>26</b>										
<b>Curso Artes Cénicas - CMViseu</b>							<b>1</b>		<b>1</b>		<b>Palco</b>	<b>0</b>
<b>Vagamundo - CMViseu</b>	<b>3</b>	<b>36</b>						<b>1</b>			<b>Palco</b>	<b>1</b>
Tenaz	2			1	1			1			Foyer	1
Monty Python	5			1	3		1	6			Palco	1
<b>Apresentação QREN - CMViseu</b>			<b>4</b>						<b>1</b>		<b>Palco</b>	<b>0,5</b>
No Tempo em que os instrumentos falavam	3							3			Palco	1
Nazaré	2							1			Palco	1
Projecto 3008	7	39			2			5			Palco	3
Camané	4			1	4		1	2			Palco	1
Kiosko das Almas Perdidas	13			1	6	1	3	2			Palco	2
<b>Concerto da Primavera - CMViseu</b>	<b>24</b>							<b>1</b>			<b>Palco</b>	<b>1</b>
<b>Orquestra Filarmonia das Beiras - CMViseu</b>								<b>1</b>			<b>Palco</b>	<b>1</b>

Actividades	Profissionais	Amadores	Amadores	Produção	Técnicos	Criativos	Outro Staff	Nº espectáculos	Nº Sessões	Nº Conferências	Local	Dias montagem
Festival Panos												
<i>Escola Secundária Almeida Garret</i>		14				1		1			Palco	0,5
<i>Grupo Arteviva</i>		16				2		1			Palco	0,5
<i>Grupo Persona</i>		13				2		1			Palco	0,5
<i>Grupo Viseu</i>		21				1		2			Palco	1
Encontro Panos									1		Palco	0,5
<b>Recepção Oficial da Seleção - CMV</b>									<b>1</b>		<b>Palco</b>	<b>1</b>
<b>Coro Mozart</b>	<b>1</b>	<b>47</b>		<b>1</b>								
<b>Infantuna</b>												
Coro Azul		16				1		1			Foyer	0,5
Contos em Viagem	2				1	1		1			Palco	2,5
Trio	3							1			Foyer	0,5
Bucket	3				1			1			Palco	1
Punny	3							1			Foyer	0,5
Coisas Maravilhosas	5			1	2	1	1	1			Palco	2,5
Música de Lixo	11			1				1			Mercado	1
Joe Fonda	1			1				1			Foyer	0,5
<b>Ap crianças - CPR (EA)</b>		<b>98</b>				<b>6</b>	<b>1</b>	<b>1</b>			<b>Palco</b>	<b>2</b>
<b>Ap Hip Hop+Teatro - CPR (EA)</b>		<b>56</b>						<b>2</b>			<b>Palco</b>	<b>2</b>
<b>Ap DançaVentre+Jazz-CPR (EA)</b>		<b>63</b>				<b>2</b>		<b>2</b>			<b>Palco</b>	<b>2</b>
<i>O Primeiro Olhar</i>		12				5					S. Ensaios	0,5
<b>Gala Jornal Centro</b>								<b>1</b>			<b>Palco</b>	<b>1</b>
<b>Sojormédia</b>							<b>8</b>					
<b>Isabel Silvestre</b>	<b>2</b>											
<b>Infantuna</b>												
<b>Banda Desbundixie</b>		<b>8</b>										
Geografias	3			1	5		1	1			Palco	1
Olive Tree Dance	4							1			Foyer	0,5
La La La Ressonance	6				1			1			Foyer	0,5
Começar a Acabar	1			1	1			2			Palco	2
Pedro Carneiro	1				1			1			Palco	1
Pedro Carneiro - Palestra									1		Conserv.	0,5
Feminine	5			1	1	1		2			Palco	5
<i>Ateliê Cine-Teatro</i>									5		S. Ensaios	0,5
Norberto Lobo	1							1			Foyer	0,5
CPBC	10			1	3		1	1			Palco	3
Alla Polacca	4				1			1			Foyer	0,5
Anita vai a nada	2						1	3			Palco	3
Supernova	2							3			Palco	
Tudo Gira	2							4			Palco	1
<i>Tudo Gira - professores</i>									2		Palco	0
Ella	2			1	2			1			Palco	2
<b>Instalação Audio (EA)</b>				<b>1</b>							<b>Foyer</b>	<b>0,5</b>
O Livro Mágico	1				1			4			Palco	0,5
O Ponto que se acrescenta ao conto - prof									2		Palco	0

Actividades	Profissionais	Amadores	Amadores	Produção	Técnicos	Criativos	Outro Staff	Nº espectáculos	Nº Sessões	Nº Conferências	Local	Dias montagem
Norton	4							1			Foyer	0,5
Dead Combo	2			1	2			1			Palco	1
Dos Joelhos para Baixo	1		1		1			3			Palco	1
<b>Infantuna Vai ao Teatro - CMV</b>								<b>1</b>			<b>Palco</b>	<b>1</b>
<b>Infantuna</b>												
<b>Grupo Litúrgico</b>												
<b>Jograis</b>												
<b>Grupo de Fados</b>		<b>3</b>										
<b>Grupo de Malabarismo</b>		<b>5</b>										
Barulhada	3			1	1			5			Palco	0,5
Barulhada - workshop									4		Palco	0
O Café	11			1	6	2	2	2			Palco	5
<b>A invisibilidade peq percepções-CMV</b>								<b>1</b>			<b>Palco</b>	<b>2</b>
Filmes da Terra do Pai Natal	8							3			Palco	0,5
<b>Vox Angelis CMV</b>	<b>7</b>			<b>1</b>				<b>1</b>			<b>Palco</b>	<b>0,5</b>
Israel Galvan	3			1				1			Palco	1
<b>A Herança CMV</b>	<b>6</b>				<b>3</b>			<b>1</b>			<b>Palco</b>	<b>3</b>
<b>Coro Mozart</b>												
<b>Coro Mozart</b>							<b>3</b>	<b>1</b>			<b>Palco</b>	<b>0,5</b>
<b>Coro Colégio Sta Doroteia de Lisboa</b>	<b>1</b>	<b>45</b>										
<b>Coro Cluny Vox</b>	<b>1</b>	<b>45</b>					<b>2</b>					
Coro Infantil da Universidade de Lisboa	2	26		1			3	1			IgrejaSM	0,5
<b>Orquestra de Sopros do Piaget CMV</b>	<b>1</b>	<b>59</b>		<b>3</b>				<b>1</b>			<b>Palco</b>	<b>0,5</b>
<b>Totais</b>	<b>316</b>	<b>681</b>	<b>9</b>	<b>29</b>	<b>84</b>	<b>33</b>	<b>37</b>	<b>118</b>	<b>30</b>	<b>1</b>		<b>97,5</b>

ORGANOGRAMA



## 1.4. Parcerias

A actividade do Teatro Viriato/CAEV é, em boa medida, estruturada sobre relações de parceria, sobretudo com instituições congéneres funcionando em todo o território nacional com as quais se estabeleceram parcerias quer sob a forma de co-apresentações, quer sob a forma de co-produções ou ainda de programação em rede. Este tipo de funcionamento corresponde, como vimos, a uma visão estratégica considerada como prioritária no desenvolvimento plurianual do projecto e é implementada desde a sua dimensão local à sua dimensão internacional.

Entidade	Local	Actividade	Parceria
Escola Secundária Emídio Navarro	Viseu	Projecto 3008	Co-produção
		Participação como membro cooptado na Assembleia de Escola / Conselho Geral	
Escola EB 2/3 Infante D. Henrique	Viseu	Projecto 3008	Co-produção
Culturgest	Lisboa	Panos / Shell Connections	Co-produção
		Festival Regional Panos	Co-organização
Escola EB 2, 3 Gomes Teixeira	Armamar	Depois do Agora	Co-produção
Bor Land	Porto	Old Jerusalem	Colaboração
		Tenaz	
		La la la Ressonance	
		Alla Polacca	
Teatro Municipal Maria Matos	Lisboa	Dúvida	Co-apresentação
Primeiros Sintomas	Lisboa	Mexe-te	Co-produção
Companhia Paulo Ribeiro	Viseu	Mexe-te	Co-produção
		Projecto 3008	Co-produção
		Kiosko das almas perdidas	Apoio à produção
		Feminine	Cedência de Espaço
		Apresentações de final de ano lectivo / Lugar Presente	Cedência de Espaço
Teatro Regional da Serra do Montemuro	Castro Daire	Amor	Cedência de Espaço
Teatro Nacional de S. João	Porto	A Invisibilidade das pequenas percepções	Co-produção
		O Café de Fassbinder	Co-apresentação
Centro Coreográfico Galego	Espanha	Kiosko das almas perdidas	Apoio à produção
Teatro Aveirense	Aveiro	Kiosko das almas perdidas	Co-apresentação
		La Edad de Oro / Israel Galván	
Teatro Municipal de Bragança	Bragança	Kiosko das almas perdidas	Co-apresentação
Livraria Ler Devagar	Lisboa	Livraria do Teatro Viriato	Cooperação
ACERT	Tondela	Rede Regional de Públicos	Protocolo
Cine Clube de Viseu	Viseu	Rede Regional de Públicos	Protocolo
Teatro M. da Guarda	Guarda	Rede Regional de Públicos	Protocolo
Escola Sec. Viriato	Viseu	Participação como membro cooptado na Assembleia de Escola / Conselho Geral	



Entidade	Local	Actividade	Parceria
Agrupamento de Escolas Grão Vasco	Viseu	Participação como membro cooptado na Assembleia de Escola / Conselho Geral	
Agrupamento de Escolas Marzovelos	Viseu	Participação como membro cooptado na Assembleia de Escola / Conselho Geral	
Centro Cultural Vila Flor	Guimarães	PANOS / Escudos Humanos Coro Infantil da Universidade de Lisboa	Co-apresentação
Grupo Na Xina Lua / Esc. Sec. Tondela	Tondela	Festival Regional PANOS	Co-apresentação
Escola Sec Almeida Garret / Gaia	Gaia	Festival Regional PANOS	Co-apresentação
Escola Secundária + 3º Ciclo Frei Viterbo	Sátão	Participação como membro cooptado na Assembleia de Escola / Conselho Geral	
Agrupamento de Escolas do Viso	Viseu	Participação como membro cooptado na Assembleia de Escola / Conselho Geral	
Esc. Sec. Moimenta da Beira / Grupo Personna	Moimenta da Beira	Festival Regional PANOS	Co-apresentação
Escola de Teatro Arte Viva	Barreiro	Festival Regional PANOS	Co-apresentação
Teatro Praga	Lisboa	Anita Vai a Nada e Supernova	Co-produção
Binaural / Assoc Cultural de Nodar	S. Pedro do Sul	Instalação Audio	Cedência de Espaço
Centro Cultural de Belém	Lisboa	Jovens Artistas Jovens / Dos Joelhos para Baixo	Co-produção
ICA	Lisboa	O Primeiro Olhar	Apoio Financeiro/divulgação/logístico
Conservatório Regional de Música de Viseu	Viseu	Búzios, Latas e Ossos. Uma viagem ao mundo da percussão!	Co-apresentação

Também em 2008 recorremos ao apoio de entidades congéneres, empresas e entidades diversas para o empréstimo de equipamentos, a maior parte das vezes retribuímos “na mesma moeda”, com a cedência de equipamento:

Espectáculo	Entidade cedente	Equipamentos
Dúvida	ACERT	15 Par com lâmpada CP 60
Dúvida	Centro Cultural Vila Flor	1 Robo: Robe color wash 1200 E AT
Mexe-te	ACERT	14 estrados
Maldoror	ACERT	3 estrados
Scope	ACERT	14 estrados
Scope	PubliFerrão	4 estrados
Scope	Paróquia São José	1 micro sem fio Shure
La La La Ressonance	Cine Clube Viseu	1 tela de projecção
Ella	ACERT	4 estrados
Café	PubliFerrão	dimmer
Filmes da terra pai natal	PubliFerrão	tela video

- Situações de empréstimo de equipamentos do Teatro Viriato a outras instituições.

Entidade	Empréstimos
CPR	Projectores luz e lenolios
ACERT	Projectores luz e lenolios
Escola da Ribeira	8 Estrados
Publiferrão	Projectores luz
ACERT	Monitores som
Lugar Presente	Projectores de luz
APPACDM	6 projectores, 1 de recorte e 10 extensões
Sindicato Prof. R Centro	8 Estrados

O Teatro Viriato/CAEV está representado em Assembleias / Conselhos Gerais de Escola, por convite das respectivas presidências:

- Agrupamento de Escolas Grão Vasco / Viseu
- Escola Secundária Emídio Navarro / Viseu
- Escola Secundária Viriato / Viseu
- Agrupamento de Escolas do Viso / Viseu
- Escola Secundária / 3 Frei Rosa Viterbo de Sátão
- Agrupamento de Escolas de Marzovelos / Viseu

A participação na vida destes órgãos de gestão das escolas permite-nos reforçar os laços de colaboração com elas de uma forma mais orgânica e eficaz.

### Protocolos

- Escola Superior de Tecnologia de Viseu / IPV – Estudos de Mercado e colaboração genérica
- Escola Profissional Mariana Seixas – Formação de Técnicos de Audiovisuais

### Amigos e Mecenass '08

Nos 6 primeiros meses de 2008, o Teatro Viriato recebeu o donativo de 83 Amigos, (alguns dos quais na modalidade de casal) tendo 12 amigos feito o seu donativo pela primeira vez.

Partindo de um desafio da ACERT / Tondela, em 2008 o Teatro Viriato lançou uma nova categoria de Amigos no âmbito de uma **rede regional de públicos** que permite aos Amigos do Teatro Viriato, aos Amigos do Teatro Municipal da Guarda e aos Sócios

da Acert e do Cine-Clube de Viseu, beneficiarem de descontos equivalentes entre si no acesso à programação destas instituições.

Parte do apoio financeiro dos Amigos do Teatro é canalizada para o financiamento de bilhetes de pessoas carenciadas, na sua maioria crianças e jovens. Em 2008 usufruíram deste benefício **1.142 pessoas**.

### Empresas

A Campanha de Mecenato de 2008 teve como objectivos: a continuidade e reforço das relações com os mecenas do teatro Viriato e angariação de apoios para projecto geral do Teatro Viriato e Revista Boa União

O Teatro Viriato pode contar com a renovação dos apoios do BPI, através de um apoio financeiro e VIDIS, União de Sátão, através da disponibilização de bens e serviços.

De realçar o regresso do apoio bi-anual concedido pelo Grupo Simóptica/Multiópticas.

Em relação a novos Mecenas, assinou-se protocolo com a Auto Reparadora da Muna, representada pela D. Otelinda Antunes, e com o Hotel Grão Vasco, que passou da categoria de Amigo para Mecenas. Para além destes, foi também renovado o protocolo com a Patinter, apesar de ter sido recusada uma proposta de aumento do donativo.

Importa salientar que se investiu numa relação de proximidade com os Mecenas, promovendo-se reuniões para apresentação da programação no início de cada temporada e aconselhamento, via telefone, de espectáculos. A avaliação desta relação de proximidade é positiva pois tem promovido a vinda ao teatro dos colaboradores das empresas. Esta situação é particularmente notória com a Patinter, que considera esta parceria fundamental para a motivação dos seus recursos humanos.

Estabeleceram-se, ainda, contactos com as empresas:

- Prosegur, para pedido de apoio a serviços de segurança e a proposta está em análise;
- Modelo/Continente, para apoio às fardas dos assistentes de sala, tendo sido recusado;
- CTT, para apoio aos serviços postais, não tendo sido a proposta aceite;
- Labesbal, Martifer e Controvelt, para apoio ao projecto artístico e cultural do Teatro Viriato, tendo sido declinados os pedidos.
- As empresas Planivis e Caixa de Crédito Agrícola – Terras de Viriato receberam também propostas de Mecenato, para apoio ao Projecto do Teatro Viriato, não

tendo sido nenhuma aceite. No caso da Planivis, por razões que se prendem com o actual cenário económico; no caso da Caixa de Crédito Agrícola – Terras de Viriato, por, do ponto de vista dos seus representantes, o Teatro Viriato não ter repercussão a nível nacional, o que impossibilita o apoio do sector de marketing da Crédito Agrícola central. De qualquer modo, ambas as empresas se mostraram disponíveis e interessadas em futuras novas propostas por parte do Teatro Viriato.

Entretanto, no contexto da candidatura a financiamentos públicos, por parte do MC / DGArtes, foram recolhidas declarações de compromisso de Mecenato para 2009 por parte das empresas: Patinter, Vidis, Auto Reparadora da Muna, Hotel Grão Vasco, União de Sátão e Aguiar da Beira e HUF-portuguesa.

O Teatro Viriato pôde contar com o apoio financeiro de:

**Banco BPI**

**Auto Reparadora da Muna**

**Multiópticas (Simóptica)**

**Hotel Grão Vasco**

e, também, com

**União de Sátão e Aguiar da Beira,**

**VIDIS,**

**Patinter,**

**BMC Car,**

**Pascoal – Luz e Som,**

**Dão-Quinta do Perdigão,**

**Pastelaria O Lobo (Grupo Manuel Alexandre)**

através da disponibilização de bens e serviços.

### **Principais reuniões com os financiadores:**

#### **Ministério da Cultura / DGArtes**

29 Setembro - Director Geral das Artes: concurso apoio às artes 2009/2013;

29 Outubro – Director Geral das Artes: QREN / rede de programação.

**Câmara Municipal Viseu**

11 de Abril – Vereador do Pelouro da Cultura: concessão do bar e dinamização do foyer;

4 de Novembro – Vereador do Pelouro da Cultura: candidatura ao concurso da DGArtes / financiamento da C M Viseu;

9 de Dezembro - – Vereador do Pelouro da Cultura: contrato de financiamento para 2009/2013.

**Comissão de Acompanhamento do MC/Direcção Centro**

28 de Novembro – Visita Director Regional da Cultura Centro, acompanhado por dois técnicos, para verificação de contas 2007

**1.5. Observações**

Todas as informações reunidas na presente exposição descritiva tentaram fazer uma síntese de toda actividade do projecto em 2008, integrando-a nas linhas de desenvolvimento estratégico enunciadas na candidatura que obteve apoio sustentado para o quadriénio 2004-2008. Esta exposição de carácter mais macro que tentou seguir a lógica de análise sugerida na sequência de tópicos requerida pelo DG Artes, é complementada pelos vários documentos que se anexam ao presente relatório e que o complementam de forma mais minuciosa e exaustiva. Chamamos portanto a atenção para a importância da sua análise.

Este relatório foi elaborado com base em relatórios elaborados pelos diversos Sectores do Teatro Viriato / CAEV.

Viseu, 31 de Dezembro de 2008

## **RELATÓRIO DE CONTAS 2008**

## RELATÓRIO DE CONTAS 2008

### 1. EXPOSIÇÃO ANALÍTICA

#### 1.1. Projecto de gestão

O CAEV / Teatro Viriato cumpre os objectivos estatutários e programáticos fundamentado numa filosofia de gestão que se define pelas seguintes características:

1. **Uma equipa pequena e versátil** e de elevado nível profissional constituída por 17 elementos cuja maioria é responsável por mais do que uma área funcional. Por outro lado a comunicação entre áreas é fortemente fomentada pela direcção, garantindo assim a sua eficácia e fluidez.
2. **Uma valorização prioritária do projecto artístico.** Todo o funcionamento tem como primeira prioridade a optimização máxima dos recursos considerando o projecto artístico como centro de todo o projecto; a sua realidade legitimadora, a razão de existência do CAEV / Teatro Viriato.
3. **Uma avaliação pormenorizada e contínua** do projecto através da recolha, tratamento e reflexão da sua notoriedade em termos de audiências e impacto na comunidade.
4. **Uma imagem institucional aberta ao exterior** e defendendo o diálogo com os seus pares como instrumento privilegiado de cooperação e parceria.
5. **Uma direcção colegial** fundada na complementaridade de perfis profissionais.
6. **Uma programação dimensionada** aos recursos existentes.
7. **Uma comunicação adaptada ao projecto artístico** e ao meio socio-económico onde este se insere, apresentando em termos orçamentais uma expressão correspondente a cerca de 10% do investimento público no projecto (Ministério da Cultura + Câmara Municipal de Viseu).

## - Justificação dos desvios registados entre o orçamento previsto e o orçamento executado:

### a) Programação

Verifica-se um desvio de 1,18%. As variações mais significativas nas parcelas que compõem esta rubrica orçamental resultam de ajustes realizados durante o ano na programação planeada. A variação nos cachets resulta da programação de sessões extra em alguns espectáculos (p. ex. *Scope, Os Melhores Sketches dos Monty Python, Camané*); a produção do *Projecto 3008*, compensada com a receita da co-produção com a CPR. A redução em transportes de equipamentos resulta de poupanças várias e ao apoio da empresa Patinter que não facturou os serviços prestados. Os Direitos de Representação ficaram aquém do previsto por atraso na facturação por parte da Sociedade Portuguesa de Autores.

### b) Fornecimentos e Serviços Externos

Verificou-se um desvio negativo de 10,25%. Os desvios mais significativos:

- Em **Material de Escritório**, resultante do novo estacionário por mudança de imagem;
- Em **Honorários**, devido à contratação de substituições por doença e acompanhamento familiar de uma das colaboradoras;
- Em **Trabalhos Especializados** / Desenhador Gráfico, resultante das alterações realizadas nos fornecedores de serviços de design gráfico;
- Em **Transporte de Públicos** da actualização do preço dos serviços de transporte de públicos, cujo custo é compensado na Receita em donativos (mecenato).

### c) Promoção e Comunicação

A alteração na equipa de comunicação originou a alteração de alguns materiais usados na promoção das actividades, resultando na redução de custos. Para além disso, não foi possível editar o anuário, como estava previsto, cujo custo estava orçamentado nesta rubrica.

### d) Pessoal

Neste capítulo, o desvio resulta no essencial dos seguintes factores:

- As alterações no sector de Marketing e Relações Públicas, com a saída de duas colaboradoras;
- A contratação de nova colaboradora, Assessora de Direcção



- o erro de cálculo na orçamentação das contribuições para a **Segurança Social**;

#### **e) Equipamentos**

Nesta rubrica, a variação resulta da aquisição de equipamentos que o financiamento extraordinário da Câmara Municipal de Viseu permitiu:

- . Consola de luz;
- . Remodelação do estúdio (chão, ar condicionado e pintura);
- . Cablagem para régie na plateia (fila K);
- . Sistema de iluminação do palco do foyer;
- . Chão da sala de ensaios.

#### **f) Receitas**

- Verificou-se um desvio positivo das **receitas de bilheteira**, em cerca de 25%, resultante da característica da programação de 2008 e das alterações na comunicação realizadas no último quadrimestre do ano;
- Também nas receitas provenientes de **Mecenato** se verificou um desvio positivo de cerca de 15%, consequência do esforço realizado na abordagem às empresas e doadores individuais;
- O recebimento de **quotas** em atraso de alguns associados;
- Nas **Receitas Suplementares**, salientamos a receita resultante do financiamento extraordinário da Câmara Municipal de Viseu para aquisição de equipamentos e a comparticipação da CPR na produção do *Projecto 3008*;
- nos **Proveitos Financeiros** verifica-se um desvio positivo resultado de uma cuidada gestão de tesouraria.

#### **Resultados financeiros:**

Salientamos o bom resultado financeiro conseguido, fruto de uma boa performance de **bilheteira**, na angariação de **donativos** e à **contenção da despesa**. Este resultado permitir-nos-á um reforço do investimento na programação em 2009 e a manutenção da reserva aprovado na Assembleia-geral de 19 de Março de 2000 “no sentido da manutenção de uma reserva para fazer face a situações de emergência”.

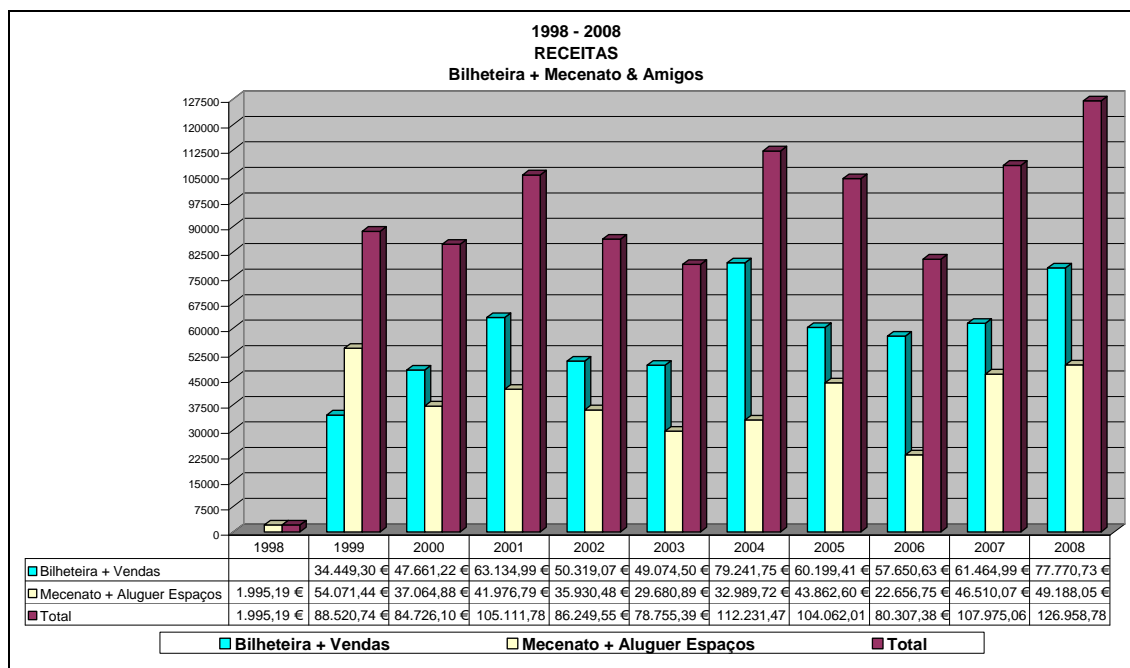
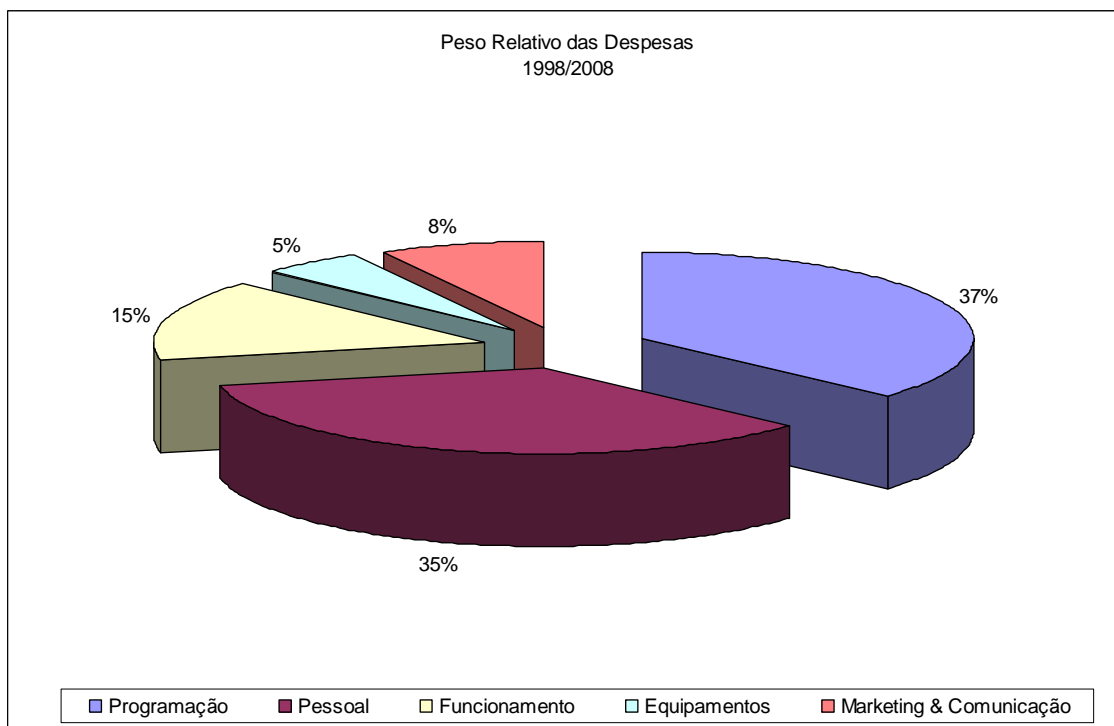
#### **Resultados Contabilísticos:**

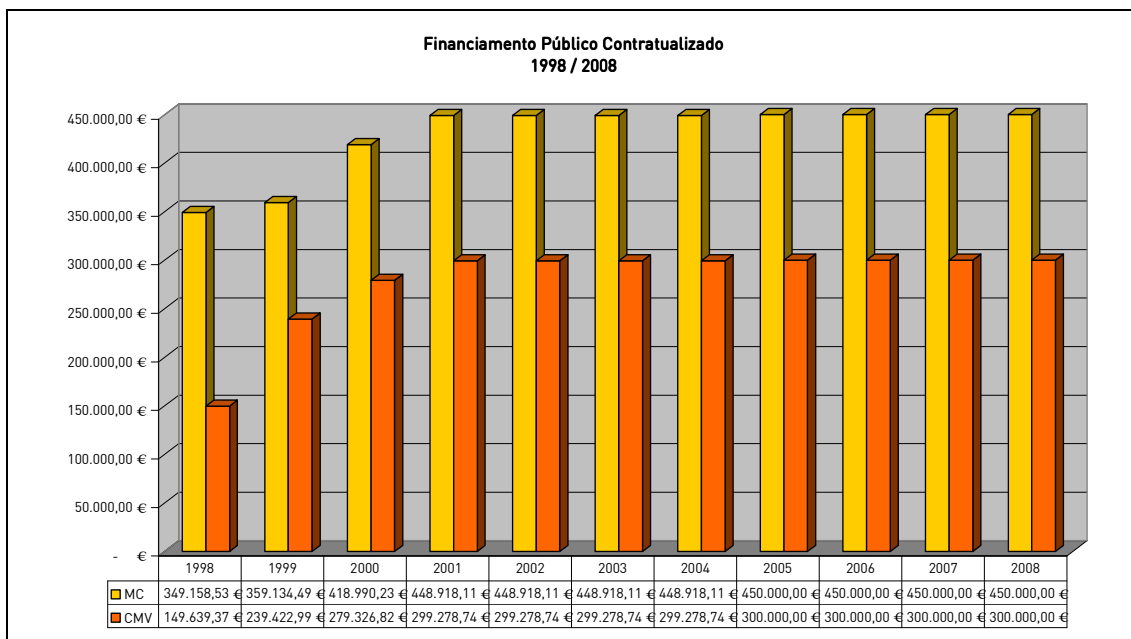
Em relação aos resultados líquidos do exercício (33.476,07 €), propomos que sejam transferidos para reservas livres, tal como os resultados transitados, de modo a cobrir os resultados negativos registados nos anos 2001 a 2006.

## 1.2. Observações

- a) a prática de 10 anos de actividade do Teatro Viriato tem demonstrado claramente a adequação dos programas ao objectivos traçados;
- b) a capacidade profissional da equipa do Teatro Viriato para os concretizar;
- c) o reconhecimento público e institucional resultante da actividade desenvolvida pelo Teatro Viriato;
- d) a capacidade demonstrada no controlo orçamental, promovido por uma gestão criteriosa, flexível e rigorosa, que garantem a execução integral das actividades programadas;
- e) os programas de desenvolvimento de públicos do Teatro Viriato têm sido usados por diversos agentes como exemplos de estudo e de formação. A criação de um Serviço Educativo/Sentido Criativo veio reforçar essa acção, partindo da experiência vivida, com actividades multidisciplinares, destinadas a públicos diversificados;
- f) o sucesso do envolvimento da comunidade no projecto Teatro Viriato, traduzido também na participação financeira, complementando assim o financiamento público contratualizado com o MC-DGArtes e a CM Viseu;
- g) a cumplicidade com a Câmara Municipal de Viseu que tem permitido a afirmação do Teatro Viriato também para além dos limites físicos da nossa sala de espectáculos, viabilizando a realização de projectos de "extroversão".
- h) desde 1998, início da actividade, que na contabilidade do CAEV temos seguido o Plano Oficial de Contabilidade, executado por uma empresa credenciada (Contraponto), dirigida pelo Contabilista e Técnico Oficial de Contas José Augusto Ferreira.
- i) o controlo financeiro e orçamental geral é executado quotidianamente pelo Director Administrativo e Financeiro, que elabora relatórios mensais que são analisados com restantes membros da Direcção.
- j) o controlo orçamental sectorial (Programação, Marketing & Comunicação e Técnica) é feito pelos responsáveis dos respectivos sectores, sob supervisão do Director Administrativo e Financeiro, que elabora relatórios periódicos de controlo, que são analisados com os respectivos responsáveis dos Sectores.

### 1.3. Análise comparativa plurianual





Viseu, 31 de Dezembro de 2008  
A Direcção

**Balancete do Razão - Contabilidade Geral**

Mês: 13º

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Cód.	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	CAIXA			91.951,10	89.893,01	2.058,09	
12	DEPOSITOS A ORDEM			1.658.852,89	1.657.049,49	1.803,40	
13	DEPOSITOS A PRAZO			275.000,00	107.500,00	167.500,00	
18	OUT.APLIC.TESOURARIA			540.091,15	540.091,15		
22	FORNECEDORES			458.291,51	492.159,62		33.868,11
24	EST.E O.ENT.PUBLICOS			122.139,65	130.872,63		8.732,98
26	OUT.DEV.E CREDORES			296.230,33	282.488,19	13.742,14	
27	ACRESC.E DIFERIMENTOS	49.081,58	54.702,95	58.844,70	145.614,79		86.770,09
31	COMPRAS		1.773,11	1.773,11	1.773,11		
36	MAT.PR.SUB.CONSUMO	8.610,78	6.947,17	15.075,81	6.947,17	8.128,64	
42	IMOB.CORPOREAS			674.272,82	2.054,24	672.218,58	
43	IMOB.INCORPOREAS			2.244,59		2.244,59	
48	AMORT.ACUMULADAS		33.738,95	2.054,24	590.008,15		587.953,91
57	RESERVAS				319.686,45		319.686,45
59	RES.TRANSITADOS			219.591,66	16.799,49	202.792,17	
61	CUSTO DAS M.V.M.CON	6.947,17	6.837,67	6.947,17	6.837,67	109,50	
62	FORN.SERV.EXTERNOS			555.342,71	991,50	554.351,21	
63	IMPOSTOS			9.085,43		9.085,43	
64	CUST.C/PESSOAL	54.702,95	42.431,90	391.591,72	42.431,90	349.159,82	
66	AMORT.E AJUSTAMENTOS DO EX	33.738,95		33.738,95		33.738,95	
68	CUST.PERD.FINANCEIRAS			820,03		820,03	
69	CUST.PERD.EXTRAORDINARIOS			2.145,41	2.054,24	91,17	
71	VENDAS				516,32		516,32
72	PREST.SERVICOS				76.812,65		76.812,65
73	PR.SUPLEMENTARES				68.780,57		68.780,57
74	SUB.EXPLORACAO		6.649,68		828.469,25		828.469,25
78	PR.GAN.FINANCEIROS				4.586,89		4.586,89
79	PR.GAN.EXTRAORDINARIOS				1.666,50		1.666,50
88	RES.LIQ.EXERCICIO			16.799,49	16.799,49		
<b>TOTAL GERAL:</b>		153.081,43	153.081,43	5.432.884,47	5.432.884,47	2.017.843,72	2.017.843,72

TOC 1546

1/20826771

CENTRO DE ARTES DO ESPECTÁCULO DE VISEU  
 ASSOCIAÇÃO CULTURAL E PEDAGÓGICA  
 NIPC 504 570 870  
 Viriato Teatro Municipal  
 Largo Mouzinho de Albuquerque  
 Apartado 1057 3511-901 VISEU



**Balancete do Razão - Contabilidade Geral**

Mês: 15º

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Cód.	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	CAIXA			91.951,10	89.893,01	2.058,09	
12	DEPOSITOS A ORDEM			1.658.852,89	1.657.049,49	1.803,40	
13	DEPOSITOS A PRAZO			275.000,00	107.500,00	167.500,00	
18	OUT.APLIC.TESOURARIA			540.091,15	540.091,15		
22	FORNECEDORES			458.291,51	492.159,62		33.868,11
24	EST.E O.ENT.PUBLICOS			122.139,65	130.872,63		8.732,98
26	OUT.DEV.E CREDORES			296.230,33	282.488,19	13.742,14	
27	ACRESC.E DIFERIMENTOS			58.844,70	145.614,79		86.770,09
31	COMPRAS			1.773,11	1.773,11		
36	MAT.PR.SUB.CONSUMO			15.075,81	6.947,17	8.128,64	
42	IMOB.CORPOREAS			674.272,82	2.054,24	672.218,58	
43	IMOB.INCORPOREAS			2.244,59		2.244,59	
48	AMORT.ACUMULADAS			2.054,24	590.008,15		587.953,91
57	RESERVAS				319.686,45		319.686,45
59	RES.TRANSITADOS			219.591,66	16.799,49	202.792,17	
61	CUSTO DAS M.V.M.CON			13.784,84	13.784,84		
62	FORN.SERV.EXTERNOS			555.342,71	555.342,71		
63	IMPOSTOS			9.085,43	9.085,43		
64	CUST.C/PESSOAL			391.591,72	391.591,72		
66	AMORT.E AJUSTAMENTOS DO EX			33.738,95	33.738,95		
68	CUST.PERD.FINANCEIRAS			820,03	820,03		
69	CUST.PERD.EXTRAORDINARIOS			4.199,65	4.199,65		
71	VENDAS			516,32	516,32		
72	PREST.SERVICOS			76.812,65	76.812,65		
73	PR.SUPLEMENTARES			68.780,57	68.780,57		
74	SUB.EXPLORACAO			828.469,25	828.469,25		
78	PR.GAN.FINANCEIROS			4.586,89	4.586,89		
79	PR.GAN.EXTRAORDINARIOS			1.666,50	1.666,50		
81	RES.OPERACIONAIS	28.133,88		981.416,46	981.416,46		
82	RES.FINANCEIROS	3.766,86		4.586,89	4.586,89		
84	RES.EXTRAORDINARIOS	1.575,33		3.720,74	3.720,74		
88	RES.LIQ.EXERCICIO		33.476,07	16.799,49	50.275,56		33.476,07
<b>TOTAL GERAL:</b>		33.476,07	33.476,07	7.412.332,65	7.412.332,65	1.070.487,61	1.070.487,61

TOC 1546

12/02/2009

CENTRO DE ARTES DO ESPECTÁCULO DE VISEU  
 ASSOCIAÇÃO CULTURAL E PEDAGÓGICA  
 NIPC 504 570 870  
 Virlato Teatro Municipal  
 Largo Mouzinho de Albuquerque  
 Apartado 1057 3511-901 VISEU

## BALANÇO ANALÍTICO

CONTAS POC	ACTIVO	ANO			ANO-1
		AB	AA	AL	AL
	Imobilizado:				
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de invest. e desenvolvimento				
433	Propriedade indust.e outros direitos	2.244,59		2.244,59	2.244,59
434	Trespases				
441/6	Imobilizações em curso				
449	Adiant.p/conta imobiliz.incorpóreas				
		2.244,59		2.244,59	2.244,59
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções	156.394,58	142.122,78	14.271,80	9.716,95
423	Equipamento básico	216.064,77	181.901,60	34.163,17	7.580,74
424	Equipamento de transporte	18.331,89	18.331,89		
425	Ferramentas e utensílios	12.598,17	11.535,78	1.062,39	338,83
426	Equipamento administrativo	250.890,83	217.289,42	33.601,41	37.902,67
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	17.938,34	16.772,44	1.165,90	1.519,17
441/6	Imobilizações em curso				
448	Adiant.p/conta imobiliz.corpóreas				
		672.218,58	587.953,91	84.264,67	57.058,36
	Investimentos financeiros:				
4111	Partes de capital em empresas do grupo				
4121/31	Empréstimos a empresas do grupo				
4112	Partes de capital em empresas associadas				
4122/4132	Empréstimos a empresas associadas				
414/5/13	Títulos e outras aplicações financeiras				
4123+4133	Outros empréstimos concedidos				
441/6	Imobilizações em curso				
447	Adiant.p/conta de invest.financeiros				
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsid. e consumo	8.128,64		8.128,64	6.465,03
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprod.,desperd.,resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos p/conta de compras				
		8.128,64		8.128,64	6.465,03
	Dívidas de Terceiros - Médio e Longo Prazo				
211	Clientes c/c				
212	Clientes - Títulos a Receber				
218	Clientes de cobrança duvidosa				
252	Empresas do grupo				
253+254	Empresas participadas e participantes				
251+255	Outros accionistas (sócios)				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
262/6/7/8+221	Outros devedores				
264	Subscritores de capital				

12081843  
120816771

CENTRO DE ARTES DO ESPECTACULO DE VISEU  
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E PEDAGÓGICA  
NIPC 504 570 870  
Vila do Teatro Municipal  
Largo Mouzinho de Albuquerque  
Apartado 1057 3511-901 VISEU



## BALANÇO ANALÍTICO

CONTAS POC	ACTIVO	ANO			ANO-1
		AB	AA	AL	AL
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
211	Clientes, c/c				
212	Clientes - Títulos a receber				
218	Clientes de cobrança duvidosa				
252	Empresas do grupo				
253+254	Empresas participadas e participantes				
251+255	Outros accionistas (sócios)				
229	Adiantamentos a fornecedores	300,00		300,00	302,50
2619	Adiantamentos a forneced.de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				
262/6/7/8+221	Outros devedores	16.099,84		16.099,84	22.719,45
264	Subscritores de capital				
		16.399,84		16.399,84	23.021,95
	Títulos negociáveis				
1511	Acções em empresas do grupo				
1521	Obrig.e tit.de part.em emp.do grupo				
1512	Acções em empresas associadas				
1522	Obrig.e tit.de part.em emp.associadas				
153/9/13/23	Outros títulos negociáveis				
18	Outras aplicações de tesouraria				110.091,15
					110.091,15
	Depósitos bancários e caixa:				
12+13+14	Depósitos bancários	169.303,40		169.303,40	2.375,02
11	Caixa	2.058,09		2.058,09	2.254,40
		171.361,49		171.361,49	4.629,42
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos e proveitos				
272	Custos diferidos	1.181,24		1.181,24	1.081,88
		1.181,24		1.181,24	1.081,88
	Total de amortizações		587.953,91		
	Total de ajustamentos				
	Total do activo	871.534,38	587.953,91	283.580,47	204.592,38

TOC 1546  
1/20826771

CENTRO DE ARTES DO ESPECTÁCULO DE VISEU  
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E PEDAGÓGICA  
N.º 504 570 870  
União Teatro Municipal  
Largo Mouzinho de Albuquerque  
Apartado 1057 3511-901 VISEU



## BALANÇO ANALÍTICO

CONTAS POC	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			ANO CORRENTE	ANO ANTERIOR
51	Capital próprio:				
	Capital				
	Acções (quotas) próprias:				
521	Valor nominal				
522	Prémios e descontos				
53	Prestações suplementares				
54	Prémios de emissão acções (quotas)				
55	Ajust. partes de capital em fil e assoc.				
56	Reservas de reavaliação				
	Reservas:				
571	Reservas legais				
572	Reservas estatutárias				
573	Reservas contratuais				
574/9	Reservas livres			319.686,45	319.686,45
59	Resultados transitados			-202.792,17	-219.591,66
88	Resultado líquido do exercício			33.476,07	16.799,49
89	Dividendos antecipados				
	Total do capital próprio			150.370,35	116.894,28
291	Provisões				
298	Outras provisões				
	Dívidas a terceiros - Médio e Longo Prazo				
2321	Empréstimos p/obrigações convertíveis				
2322	Empréstimos p/obrigações n/convertíveis				
233	Empréstimos p/títulos participação				
231+12	Dívidas a instituições de crédito				
269	Adiantamentos por conta de vendas				
221	Fornecedores, c/c				
228	Fornecedores-Facturas recepção e confer.				
222	Fornecedores-Títulos a pagar				
2612	Fornecedores imobilizado-títulos a pagar				
252	Empresas do grupo				
253+254	Empresas participadas e participantes				
251+255	(Restantes) accionistas (sócios)				
219	Adiantamentos de clientes				
239	Outros empréstimos obtidos				
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c				
24	Estado e outros entes públicos				
262/5+267/8/11	Outros credores				

POC 1546  
120826771

CENTRO DE ARTES DO ESPECTÁCULO DE VISEU  
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E PEDAGÓGICA  
NIPC 504 570 870  
Viriato Teatro Municipal  
Largo Mouzinho de Albuquerque  
Apartado 1057 3511-901 VISEU

## BALANÇO ANALÍTICO

CONTAS POC	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			ANO CORRENTE	ANO ANTERIOR
	Dívidas a terceiros - Curto prazo				
2321	Empréstimos p/obrigações convertíveis				
2322	Empréstimos p/obrigações n/convertíveis				
233	Empréstimos p/títulos participação				
231+12	Dívidas a instituições de crédito				
269	Adiantamentos por conta de vendas				
221	Fornecedores, c/c			34.191,35	20.057,06
228	Fornecedores-Facturas recepção e confer.				
222	Fornecedores-Títulos a pagar				
2612	Fornecedores imobilizado-títulos a pagar				
252	Empresas do grupo				
253+254	Empresas participadas e participantes				
251+255	(Restantes) accionistas (sócios)				
219	Adiantamentos de clientes				
239	Outros empréstimos obtidos				
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c				441,67
24	Estado e outros entes públicos			8.732,98	17.114,47
262/5+267/8/11	Outros credores			2.334,46	153,00
				45.258,79	37.766,20
	Acréscimos e diferimentos:				
273	Acréscimos de custos			54.702,95	49.931,90
274	Proveitos diferidos			33.248,38	
				87.951,33	49.931,90
	Total do passivo			133.210,12	87.698,10
	Total do Capital Próprio e do Passivo			283.580,47	204.592,38

TOC 1546

120826771

CENTRO DE ARTES DO ESPECTÁCULO DE VISEU  
 ASSOCIAÇÃO CULTURAL E PEDAGÓGICA  
 NIPC 801 870 870  
 Viseu Teatro Municipal  
 Largo Mouzinho de Albuquerque  
 Apartado 1057 3511-901 VISEU



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CEE	POC		ANO CORRENTE		ANO ANTERIOR	
<b>A</b>		<b>CUSTOS E PERDAS</b>				
2.a)	61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas:				
		Mercadorias				
		Matérias	109,50	109,50	4.182,50	4.182,50
2.b)	62	Fornecimento e serviços externos		554.351,21		531.966,42
		Custos com o pessoal:				
3	641/2	Remunerações	295.036,15		268.690,82	
3.a)		Encargos sociais:				
3.b)	643/4	Pensões				
	645/8	Outros	54.123,67	349.159,82	61.135,81	329.826,63
4.a)	662/3	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	33.738,95		40.187,59	
4.b)	666/7	Ajustamentos				
5	67	Provisões		33.738,95		40.187,59
5	63	Impostos	9.085,43		11.398,79	
5	65	Outros custos operacionais		9.085,43	52,50	11.451,29
		(A)		946.444,91		917.614,43
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas				
6	683/4	Amortizações e ajust.de aplicações e inv.financeiros				
7	681/8	Juros e custos similares:				
		Relativos a empresas do grupo				
		Outros	820,03	820,03	916,49	916,49
		(C)		947.264,94		918.530,92
10	69	Custos e perdas extraordinários		91,17		375,12
		(E)		947.356,11		918.906,04
	86	Imposto sobre o rendimento do exercício				
8+11		(G)		947.356,11		918.906,04
13	88	Resultado líquido do exercício		33.476,07		16.799,49
				980.832,18		935.705,53
<b>B</b>		<b>PROVEITOS E GANHOS</b>				
1	71	Vendas:				
		Mercadorias	516,32		2.591,39	
		Produtos				
1	72	Prestação de serviços	76.812,65	77.328,97	52.379,50	54.970,89
2	33-34-35	Variação da produção				
3	75	Trabalhos para a própria empresa				
4	73	Proveitos suplementares	68.780,57		54.550,78	
4	74	Subsídio à exploração	828.469,25		823.781,29	
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais				
4	77	Reversões de amortizações e ajustamentos		897.249,82		878.332,07
		(B)		974.578,79		933.302,96
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas				
5	784	Rendimentos de participações de capital				
6	783/12/5/6	Rendimentos tit.negociáveis e out. apl. financeiras				
		Relativo a empresas do grupo				
		Outros	3.746,48		2.252,30	
7	7811/3/4	Outros juros e proveitos similares:				
	7818/785/6	Relativo a empresas do grupo				
	787/8	Outros	840,41	4.586,89	26,22	2.278,52
		(D)		979.165,68		935.581,48
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		1.666,50		124,05
		(F)		980.832,18		935.705,53
<b>Resumo:</b>						
Resultados operacionais: (B) - (A) =			28.133,88			15.688,53
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A) =			3.766,86			1.362,03
Resultados correntes: (D) - (C) =			31.900,74			17.050,56
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =			33.476,07			16.799,49
Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =			33.476,07			16.799,49

120826771